



PESQUISA DO IBGE

Custo médio da construção civil na PB ficou mais baixo em outubro

Apesar da queda, que foi de 0,12%, valor do metro quadrado permanece o mais alto do Nordeste. **Página 17**

Foto: Valdivia Costa



Duplicação da BR-230 avança em Campina Grande

Obras são realizadas em vários trechos, simultaneamente; Dnit confirma que trabalho será finalizado no tempo previsto, em 2026. **Página 5**

Concurso da EPC divulga resultado de prova de títulos

Diário Oficial de ontem publicou a classificação prévia dos candidatos para nove funções na empresa.

Página 6

Restaurantes Populares vão funcionar no modo bandeirão

Novo tipo de serviço começa já a partir de segunda-feira, 13, nos municípios onde as unidades funcionam.

Página 19

Hospital Santa Isabel dá início a mutirão de vasectomia

Cirurgias começam hoje e terão continuidade nos próximos dias 18 e 25, beneficiando 72 pacientes.

Página 6

Boqueirão e Mãe d'Água voltam a eleger vereadores

Eleições suplementares, amanhã, suprem vagas de cassados. Partidos fraudaram cota de gênero.

Página 13

■ “A Boa Nova aponta para o Reino de Deus, que está próximo dos corações valentes e que nunca desistem de viver. O Senhor nunca desiste de caminhar conosco”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Hoje, neste dia 11, segundo sábado de novembro, já não faço anos. Estou durando. A mim somam-se dias. Serei velho quando o for. Mais nada. Mas, há ainda muito a relembrar”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Quem o viu dentro das quadras não esquece as suas assistências, seus dribles sem firulas, objetivos, milimétricos e cirúrgicos que terminavam sempre com o grito de gol”.

Francisco Di Lorenzo Serpa

Página 22

Foto: Evandro Pereira



Cenas de abraços em homenagem a Juca Pontes

Escritor e editor, que dá nome à Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa, foi lembrado, ontem, quando completaria 65 anos. O abraço era sua “marca registrada”.

Página 8

Flic começa hoje e jornalista Xico Sá comandará painel

“Palavras de esperança: Nordeste ficção e Nordeste real” será às 20h. Feira Literária vai até o próximo dia 19.

Página 9

Foto: Ao Cubo/Divulgação



Editorial

Praticar a cidadania

O exercício da cidadania exige coragem e ações práticas. O discurso, as boas ideias e o debate são essenciais, mas se faz necessário ultrapassar o uso da palavra e se chegar ao fazer, ao tornar ato o que se defende. Quando se fala em medidas concretas, não necessariamente se está exigindo que a pessoa tome atitudes hercúleas, fora de série, que vista uma capa e saia feito super-herói pelas ruas. Na verdade, o que se defende é que o indivíduo tenha atitudes que contribuam para o bem coletivo, que avance além da linha do verbo. Principalmente, a intenção é que se fuja da cômoda posição da omissão, parte da causa de muitos problemas que atingem a sociedade atual no Brasil e em muitas partes do mundo.

O pleno exercício da cidadania é simples e muitos exemplos são dados diariamente. Gestos muitas vezes considerados como pequenos são importantes para contribuir para o bem comum. Desde não jogar lixo nas ruas, preservar os equipamentos coletivos, respeitar as filas e ser gentil com os demais cidadãos, até a postura de assumir uma posição de defesa dos mais fragilizados. Tais atitudes dignificam o indivíduo e tornam a sociedade um ambiente melhor para a coexistência de todos.

A defesa do que é correto é um ponto específico que precisa ser praticado diariamente. As pessoas devem tomar partido do que é certo, precisam se indignar com a injustiça e o que é errado. O mundo precisa de indivíduos que, diante do mal, se posicionam intransigentemente ao lado do bem. A omissão não pode ser alternativa, pois ela só beneficia quem escolhe o caminho do erro e do injusto.

Diante de casos do racismo, por exemplo, é necessário se manifestar como antirracista. Ao testemunhar o preconceito, seja de qualquer forma, deve-se unir forças, tornar público o crime, se manifestar e cobrar medidas que coibam tal comportamento. Não se pode aceitar atitudes criminosas, sejam verbais ou em atos, que ofendam os direitos básicos dos demais cidadãos. E cada voz que se levante contra a injustiça é uma contribuição valiosa para tornar o mundo melhor. Já escolher a omissão é se candidatar a ser no futuro uma vítima da barbárie.

E no processo de entender e praticar o que é certo e combater o errado é fundamental ter consciência das posições preconceituosas e exclusivas que muitos, fantasiados de defensores “da família e dos bons costumes”, tentam disfarçar como algo bom. São vários os exemplos de medidas apoiadas por ditos “homens e mulheres de bem” que marginalizam grupos, agridem indivíduos, seja por questões religiosas, opções sexuais ou por raça ou classe social.

Tais indivíduos agem maliciosamente infectando as mentes e corações para impedir a diversidade, a pluralidade de ideias, pois desejam tão somente impor, através de medidas ditatoriais disfarçadas, os próprios pensamentos como verdades absolutas. Frente a tais pessoas, o cidadão que realmente defende a democracia e a liberdade, assumirá uma oposição a fim de impedir o avanço de ideias totalitárias, exclusivas e preconceituosas.

O cidadão verdadeiro é aquele que contribui para a construção de uma sociedade justa e baseada no respeito. E esta contribuição deve ser também com atitudes.

Artigo

Senado da Câmara

O estudo das municipalidades iria reverter alguns momentos importantes ou cruciais da Administração Pública Brasileira. No início do Império, logo após a Constituinte optou-se, creio equivocadamente, pela extinção do Senado da Câmara como pela modulação de uns Estado Unitário, onde as províncias pouco ganhavam em Autonomia. E houve pouca preocupação em reverter este fato. Não fora a exemplificar, o pouco caso dado à matéria, com exceção da clássica monografia de Tavares Bastos, no título “ A Província”, a conferir na edição republicada em 1976, no estudo sobre a descentralização.

Convém registrar aqui entre nós, as lideranças e ânimo de alguns paraibanos, nos anos 30, a destacar engenheiros no movimento da expansão urbana. Entre eles, Ítalo Joffily é o desenho a descortinar a paisagem da capital e as novas e principais ruas rumo ao Litoral ou contornando o Centro para a saída via Cruz das Armas. Na documentação da época pode-se colher o traçado de avenidas e ruas.

A década de 40, além do Departamento das Municipalidades merece relevo a atuação da destacada atividade parlamentar, onde os principais representantes estaduais produziam os melhores esforços para conjugação em prol de suas cidades e vilas de origem. Foi uma bancada inaugural de rara projeção. Sem dúvida, foram os deputados que deixaram inúmeras lições de interesse público, além de serem integrados à Assembleia Estadual Constituinte, pródiga em eficiência, zelo, destreza e pioneirismo, em múltiplas ressonâncias políticas, administrativas e jurídicas. A Assembleia da década de 1940 foi, sem dúvida, um marco, um emblema significativo.

É mais do que necessário ingressar na Sociologia para explicar as mudanças radicais que vêm acontecendo, nas principais cidades, especialmente na capital, onde nascemos e fomos criados, numa perspectiva urbana linear para situar o contingenciamento nos moldes a que estávamos habituados.

Expansão modulada, com novos bairros e reurbanização programada, conforme o planejamento a curto prazo, sem muita propensão a grandes e radicais transformações ou posição destacada quanto à propagação constante da ideia de Inovação.

Pontos significativos da História não fazem esquecer a extinção dos Senados da Câmara, aquela não muito feliz ocorrência, pontuada em alguns livros de História, e sequer analisada nos estudos de Ciência Política, tidos como mais credenciado. Aliás, o fenômeno urbano, a comunidade e a sociedade andam muito juntos, tanto na investigação dos conceitos, como nas abordagens sociológicas. Penso que ir à frente nessa agenda é tanto uma questão de sobrevivência quanto de empolgação acadêmica.

Com o gravame de que a Sociologia anda e andou postergada na formação escolar. Não concebo, não tenha sido minimamente considerada nos bancos escolares. Preparação de cidadania indispensável para sabermos onde vamos viver, como nos prepararmos para viver melhor, onde somos vocacionadas para tanto.

Estamos a pontuar a necessidade de traçar a evolução histórica, de teor administrativo, das principais ocorrências, no plano municipal e com isto deduzir os principais temas que ocuparam as fundamentais ocorrências, nas municipalidades e com elas produzir um diagnóstico salutar sobre a evolução e progresso das Comunidades Municipais. Com esse prontuário é possível obter uma avaliação plausível e explicativa dos avanços mais significativos. Essa diagnose é necessária para a previsão tanto a curto, como médio prazo no planejamento sobre o que virá em termos de desenvolvimento. O estudo das municipalidades é mais abrangente, quanto essencial para explicar.

“

Estamos a pontuar a necessidade de traçar a evolução histórica

Alexandre Luna Freire

Opinião

Foto Legenda



À espera do bom tempo

Artigo

Cultivar a chama da fé!

No Evangelho deste domingo, 32º do Tempo Comum, encontramos Nosso Senhor cobrando-nos a necessidade da vigilância na vida cristã. Jesus conta-nos a parábola das virgens prudentes e imprudentes. Jesus “com esta parábola diz-nos que vigiar não significa apenas não dormir, mas estar preparado; com efeito, todas as virgens dormem antes que o esposo chegue, mas quando se acordam algumas estão prontas e outras não. Portanto, este é o significado de ser sensato e prudente: trata-se de não esperar o último momento da nossa vida para colaborar com a graça de Deus, mas de o fazer já agora. Seria bom pensar um pouco: um dia será o último. Se fosse hoje, como estou preparado, preparada? Mas devo fazer isto e aquilo... Preparar-se como se fosse o último dia: isto faz bem.” (Papa Francisco). Não há seguimento de Cristo sem o cultivo de coração que sabe esperar com sabedoria.

Toda parábola de Jesus fala da força transformadora do seu reino no meio de nós. Com a vinda de Jesus ao mundo, o povo não anda mais nas trevas, mas O tem como a grande luz da vida. A luz de Jesus convoca-nos para o saber esperar com prudência. Não estamos mais à deriva da vida, o Evangelho de Cristo é capaz de nos recolocar em uma estrada de sentido que nos levará à eternidade, quando nossa vida se findar neste mundo.

Jesus é o Evangelho vivo do Pai. Ele nos traz anúncios de salvação. Nossas estradas de vida tornam-se mais transitáveis quando Ele, Cristo que é a luz do mundo, vai nos guiando. Não importam os percalços das estradas que tenhamos que enfrentar, com Cristo, os nossos pés não vacilam e prosseguem. Afinal, a vida vai se fortalecendo mediante a coragem de jamais parar. O cristão caminha neste mundo com a chama da fé no coração! O Papa ainda comentando sobre a parábola nos diz que: “A lâmpada é o símbolo da fé que ilumina a nossa vida, enquanto o óleo é o símbolo da caridade que alimenta, que torna fecunda e credível a luz da fé. A condição para estarmos prontos para o encontro com o Senhor não é apenas

Roberto Guedes

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br/arquiupb | Colaborador

“

Jesus é o Evangelho vivo do Pai. Ele nos traz anúncios de salvação

Dom Manoel Delson

a fé, mas uma vida cristã rica de amor e de caridade pelo próximo.”

A Boa Nova que Jesus proclama nas estradas do mundo, isto é, na estrada dos homens de todos os tempos e lugares, aponta sempre para o Reino de Deus, um reino que não é distante, mas que começa dentro de cada coração que se abre a Cristo. O Reino de Deus está próximo dos corações valentes e que nunca desistem de viver. Sabemos o quanto é doloroso prosseguir quando tudo à nossa volta nos contraria. Parece que o desânimo se apossa de nossas forças, mas aí é que devemos dar provas de nossa fé em Cristo. O Senhor nunca desiste de caminhar conosco!

O brilho da fé nem sempre é tão reluzente, mas Deus é especialista de Se aproximar dos que, humildemente, reconhecem suas fraquezas e sempre se dispõem a recomençar. O Evangelho deste domingo até nos fala sobre a necessidade de buscar a conversão sempre. A conversão é o caminho seguro para nos aproximar do Reino de Deus.

A nossa Arquidiocese se alegra com a nomeação do Mons Alcivan Tadeus, como bispo auxiliar. Pedimos à Virgem das Neves que o cubra de muitas bênçãos em vista da missão que o Evangelho de Cristo nos chama nesta terra tão amada da Paraíba.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

ALFABETIZA MAIS PARAÍBA

Professores vão produzir livros para a rede estadual

Material didático será distribuído para todos os municípios do estado

Dez professores que atuam na Rede Pública de Ensino na Paraíba foram selecionados para pesquisa e elaboração do novo material didático de Língua Portuguesa para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Os livros produzidos serão exclusivos para o Programa Alfabetiza Mais Paraíba lançado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação, e terá distribuição gratuita para todos os municípios do estado.

O programa vai colocar em prática o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa pelo Regime de Colaboração com os Municípios com os objetivos de alfabetizar estudantes até os sete anos de idade e a correção do déficit de aprendizagem no qual ele se encontra. Em 2023, essa parceria entre o estado e os municípios foi reforçada, por meio de atividades técnicas e estratégias pedagógicas, para potencializar o ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Pacto pela Alfabetização está apoiado em eixos fundamentais como um sistema de avaliação diagnóstica, somativa e avalia-



Foto: Secom-PB

Programa do Governo do Estado visa alfabetização de crianças na idade correta

tiva, promovido aos estudantes durante o ano letivo. Formação continuada dos professores de todos os municípios que aderiram ao programa e também para os gestores. Outro compromisso do programa está em andamento com a produção do novo material didático específico da Paraíba, para estudantes dos 1º e 2º anos do Fundamental, que será lançado em 2025. Serão quatro livros da coleção “Veredas da Leitura

e da Escrita”: dois de leitura, um do estudante e um do professor. “A confecção do material didático pelos professores da Paraíba é o nosso terceiro eixo do Pacto pela Alfabetização, além do monitoramento e acompanhamento de toda evolução dos alunos por meio dos testes aplicados durante o ano. Mas também faremos um monitoramento da gestão, como está sendo organizado o sistema de alfabe-

tização e como os professores estão conseguindo trabalhar com o material didático e mapear as crianças que ainda estão em dificuldade”, explicou o secretário de Estado da Educação, Roberto Sousa. Essa produção é uma parceria do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação, com a associação sem fins lucrativos Bem Comum, que tem como foco a alfabetização de crianças na idade correta.

Viés regional é um dos pontos mais importantes

Foram 166 profissionais inscritos, que passaram por avaliação curricular, sendo 30 entrevistados, dez aprovados e mais três suplentes. Entre os requisitos é necessário que nos últimos três anos, o candidato tenha formação sobre a Base Nacional Comum Curricular ou sobre o Documento Curricular em território paraibano, estar atuando na sala de aula e ter experiência de três anos na alfabetização dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Os trabalhos com esses professores-autores já iniciaram com as discussões das temáticas que serão sugeridas para produção dos livros. As reuniões estão ocorrendo de forma remota e também presencial com os professores, a Nova Escola e a Secretaria da Educação. A partir do dia 8 de janeiro de 2024, os professores-autores vão iniciar uma formação ministrada

pela Nova Escola. O objetivo é alinhar as diretrizes para produção do material e definir os assuntos e pesquisas.

Para a elaboração desse material, a Nova Escola preza pelas diretrizes utilizadas na produção dos materiais didáticos tenham orientação prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde também se encontra a utilização do viés regional, um dos pontos mais importantes que estará presente no novo livro didático.

Por esse motivo, os professores selecionados para o projeto são das cidades de Princesa Isabel, Conde, Mamanguape, Mataraça, Esperança, Santa Rita, Livramento, Imaculada, Monteiro e Duas Estradas. Municípios das quatro mesorregiões da Paraíba, Mata, Sertão, Cariri e Agreste, justamente para trazer as características cultural, histórica e geográfica das localidades.

Assuntos específicos das regiões do estado

A professora da rede municipal do Conde, Valéria Pacífico, foi uma das selecionadas pela Nova Escola para produção dos materiais. Valéria tem 16 anos de experiência em sala de aula, ao todo são 19 anos de profissão, voltados para a alfabetização. A professora está familiarizada com a elaboração de atividades específicas para séries iniciais do Ensino Fundamental e ainda disponibiliza suas produções com outros professores.

Valéria ressaltou que um ponto determinante para ela fazer a inscrição foi saber que iria participar de um processo de elaboração de um material didático com referência à Paraíba. “Enquanto profissional da educação recebi muitos livros, que as crianças não se viam, não se identificavam,

elas não se encontravam nesse material e eu também não me encontrava. Então se tornava um desafio preparar uma aula e é diferente quando introduzimos alguma referência ou imagem do município em que essas crianças moram”.

Entre os assuntos, os quais a professora deseja levar como sugestões para introduzir no novo material didático são a agricultura, as belezas naturais do Litoral e a cultura popular. “Eu quero buscar nos quatros cantos da nossa região inspirações. Os fatos históricos, nossas manifestações culturais, nossas lendas. Colocar imagens da vegetação da nossa localidade, dos animais e da nossa agricultura familiar que precisa ser valorizada e reconhecida”, detalhou, Valéria.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CHICO FALA EM “CHAMAMENTO DO GOVERNADOR” E CONFIRMA PRÉ-CANDIDATURA EM CAJAZEIRAS

Em Cajazeiras, a sucessão municipal de 2024 promete ser uma das mais disputadas dos últimos anos, com direito a alianças improváveis. Na sexta-feira, o deputado Júnior Araújo (PSB), num movimento que surpreendeu até integrantes do seu partido, selou, oficialmente, uma aliança com o prefeito Zé Aldemir (PP) e com a deputada Drª Paula (PP). Adversários históricos, os novos parceiros estão jurando ‘amor eterno’ daqui para a frente. Contudo, o próprio PSB antecipou a próxima jogada no tabuleiro do xadrez político: é que o líder do governo na ALPB, deputado Chico Mendes (foto, do PSB), confirmou a sua pré-candidatura a prefeito da cidade sertaneja. Em entrevista à rádio, Chico Mendes afirmou que recebeu “um chamamento do governador João Azevêdo (PSB)” e confirmou que seu nome “está à disposição do partido”, e que esse processo “será discutido com a executiva do PSB e com a liderança maior do partido, o governador João”.

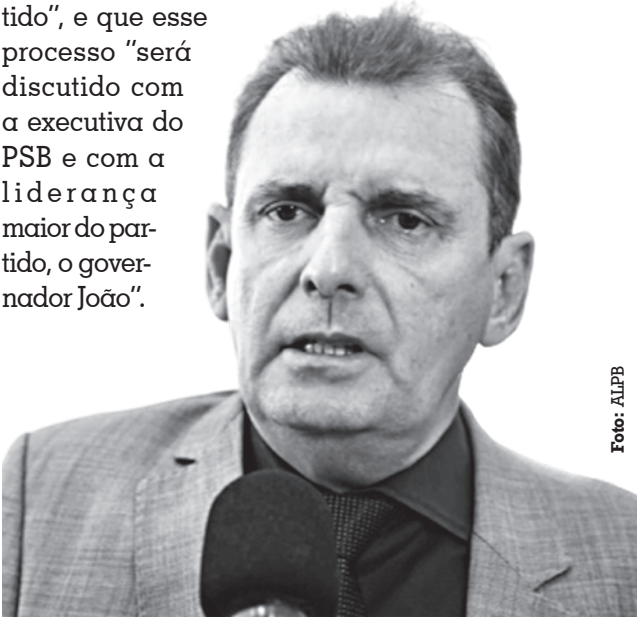


Foto: ALPB

ANTECIPADAMENTE

Um fato mostra que a pré-candidatura do líder do governo já começou, de fato, a ser construída: Chico Mendes assumiu a presidência do diretório do PSB em Cajazeiras em lugar de Marcos Campos, irmão do ex-deputado Jeová Campos. E a sua ascensão ao cargo ocorreu um dia antes do anúncio da aliança entre Júnior Araújo e Zé Aldemir.

PORTAS FORAM FECHADAS

O União Brasil não deverá mais abrigar o radialista Nilvan Ferreira, após críticas dele e do deputado Wallber Virgulino (PL) ao voto favorável do senador Efraim Filho à PEC da reforma tributária. Nas redes sociais, eles disseram que “alguns senadores, que se elegeram usando o discurso conservador, votaram como comunistas”. E disseram que os senadores tinham “duas caras”.

PARTIDO JÁ HAVIA DESCARTADO

Quando foi anunciado como pré-candidato a prefeito de João pessoa, Nilvan Ferreira confirmou conversas com Efraim Filho para ingressar no União Brasil. Porém, fontes garantem que o partido já havia descartado essa possibilidade. Mas Nilvan minimizou a repercussão das críticas ao senador: “Acho que se cria tempestade em copo d’água. As pessoas não estão proibidas de discordar de posições”.

ALPB VENCE PRÊMIO DA UNALE

O prêmio ‘Assembleia Cidadã’, entregue na 26ª Conferência Nacional União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), em Fortaleza (CE), ficou com a ALPB. O Parlamento paraibano venceu o prêmio com o Plano de Adesão à Agenda 2030 da ONU, que versa sobre ‘Objetivos do Desenvolvimento Sustentável’. O projeto da ALPB foi idealizado pelo ex-deputado Buba Germano e pelo ex-secretário legislativo, Guilherme Benício, falecido em setembro deste ano.

ELEITO NOVO SECRETÁRIO

No Congresso da Unale, o deputado Eduardo Carneiro (Solidariedade) foi eleito, nessa sexta-feira (10), o novo secretário da entidade para o ano de 2024. Com atuação em defesa da geração de emprego e renda, o deputado paraibano preside a comissão de Turismo e Empreendedorismo da Unale, que, recentemente, realizou audiência pública no Congresso Nacional, em conjunto com a Comissão de Turismo da Câmara Federal.

DELAÇÃO PREMIADA: CID DIZ QUE BOLSONARO MANDOU VENDER ROLEX

O tenente-coronel Mauro Cid disse, em delação premiada à Polícia Federal, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu que ele vendesse um relógio Rolex e outras joias dadas pela Arábia Saudita ao Brasil, revelou a GloboNews, que teve acesso ao teor da delação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. A Polícia Federal investiga se o ex-presidente usou a estrutura do governo federal para desviar presentes de alto valor ofertado por governos estrangeiros.

CIDADANIA DE PRIMEIRA

Projeto atende 158 crianças na comarca de Patos

O projeto-piloto ‘Cidadania de Primeira’, implementado na Comarca de Patos a partir do dia 25 de outubro, atendeu a 158 crianças, com a emissão de identidade civil e coleta de dados biométricos em menos de um mês. O programa tem como objetivo reforçar as redes de proteção de segurança pública, agindo de forma preventiva em casos de desaparecimento de crianças.

A ação é fruto de parceria entre o Tribunal de Justiça da Paraíba, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Patos. Além de contar com o apoio da dire-

toria do Fórum Miguel Sátyro e está em sintonia com o Programa de Proteção à Primeira Infância e com o Pacto Nacional pela Primeira Infância.

O projeto-piloto visa o cumprimento da Meta 9 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no âmbito do Poder Judiciário estadual, que tem por missão estimular a inovação no Judiciário. O juiz-auxiliar da vice-presidência do TJPB, Juiz Ely Jorge Trindade, e coordenador da Meta 9, explicou que o projeto foi selecionado no Centro de Inteligência e Inovação do TJPB, para estimular a concessão de carteiras de identidade civil para crianças matriculadas em creches e

escolas da Educação Infantil. “O programa Cidadania de Primeira assegura uma identificação completa, sendo um documento que facilita a localização e o reconhecimento de crianças, possibilita a facilita nos casos de viagens, bem como, é uma melhor garantia do exercício da cidadania. Avaliamos como exitoso, em que, efetivamente, trouxe benefícios para a sociedade dentro dos objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da ONU, conforme orientação do CNJ”, pontuou.

Proteção

Para a diretora do Fórum de Patos, Joscileide de Ferreira

AVANÇO NA CIÊNCIA

Vacina contra chikungunya aprovada

Imunizante foi desenvolvido pelo Instituto Butantan em parceria com empresa de biotecnologia franco-austriaca

Fabio Grellet
Agência Estado

O mundo tem uma vacina contra a chikungunya. O imunizante, chamado Ixchiq, foi desenvolvido pelo Instituto Butantan, órgão vinculado à Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, em parceria com empresa de biotecnologia franco-austriaca Valneva e aprovado para ser ministrado em maiores de 18 anos nos Estados Unidos. A decisão foi da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora responsável por autorizar o uso de medicamentos naquele país, que concedeu a aprovação à Valneva Austria GmbH. A avaliação levou em conta os dados americanos do ensaio clínico de fase 3 publicados em junho na revista The Lancet, que mostraram que a vacina é segura para adultos e induziu anticorpos em 98,9% dos participantes da pesquisa. A chikungunya não tem tratamento específico.

No Brasil a vacina ainda não está liberada. O Butantan deve encaminhar o pedido de aprovação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no primeiro semestre de 2024. O Butantan está conduzindo estudo de fase 3 no Brasil, região onde há transmissão do vírus, desta vez em adolescentes. O resultado deve sair nos próximos meses e pode fundamentar a indicação da vacina também para este grupo etário.

“É uma ótima notícia para todos. Estamos cada vez mais próximos de oferecer uma vacina contra chikungunya para a população. O Butantan tem muito orgulho de participar ativamente deste processo de desenvolvimento”, afirma o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás.

“A infecção pelo vírus chikungunya pode causar problemas de saúde prolongados, especialmente em adultos mais velhos e indivíduos com con-

dições médicas subjacentes”, disse Peter Marks, diretor do Centro de Avaliação e Pesquisa Biológica da FDA. “A aprovação atende a uma necessidade médica e é um avanço importante na prevenção de uma doença potencialmente debilitante e com opções de tratamento limitadas.”

Segundo a FDA, a vacina é ministrada em dose única por injeção no músculo. Ela contém uma versão viva e enfraquecida do vírus chikungunya e pode causar sintomas semelhantes aos sentidos por pessoas com a doença.

A eficácia do Ixchiq baseia-se em estudo clínico realizado nos Estados Unidos em indivíduos com 18 anos de idade ou mais. A resposta imunitária de 266 participantes que receberam a vacina foi comparada com a resposta imunitária de 96 participantes que receberam placebo. O imunizante induziu produção de anticorpos neutralizantes em 98,9% dos participantes. Seis meses após a vacinação, a proteção ainda foi mantida em 96,3% dos voluntários

A segurança da Ixchiq foi avaliada em dois estudos clínicos realizados na América do Norte, nos quais cerca de 3.500 participantes com 18 anos ou mais receberam uma dose da vacina; outros cerca de 1.000 participantes receberam um placebo.

Os efeitos colaterais mais frequentes foram dor de cabeça, fadiga, dores musculares, dores nas articulações, febre, náusea e sensibilidade no local da injeção. Reações adversas graves semelhantes à chikungunya, que impediram a atividade diária e/ou exigiram intervenção médica, ocorreram em 1,6% dos que receberam Ixchiq. Duas pessoas vacinadas precisaram ser hospitalizadas.

Alguns receptores tiveram reações adversas por mais de 30 dias. As informações de pres-

“
A aprovação é um avanço importante na prevenção de uma doença potencialmente debilitante e com opções de tratamento limitadas

Peter Marks

crição incluem um aviso para informar que a vacina pode causar reações adversas graves ou prolongadas semelhantes às da chikungunya. A FDA determinou que os fabricantes conduzam um estudo pós-comercialização para avaliar o risco de reações adversas graves semelhantes à chikungunya entre os vacinados.

No Brasil

A vacina está sendo testada no Brasil em 750 adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos que residem em áreas endêmicas nas cidades de São Paulo, São José do Rio Preto, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Recife, Manaus, Campo Grande, Boa Vista e Laranjeiras-SE.

A chikungunya é uma doença viral transmitida pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus. Alguns casos podem ser assintomáticos e outros podem causar febre acima de 38,5°C e dores intensas nas articulações de pés e mãos, além de dor de cabeça, dor muscular e manchas vermelhas na pele.



Foto: Redes Sociais

“Estava ansiosa para jogar diante da torcida”, declara a tenista Beatriz Haddad

A UMA VITÓRIA PARA A VAGA

Pigossi e Haddad vencem na estreia do Brasil na Billie Jean King Cup

Agência Brasil

As paulistas Laura Pigossi e Beatriz Haddad colocaram o Brasil na frente da Coreia do Sul nos playoffs (eliminatórias) do Billie Jean King Cup, que garantem vaga na fase classificatória do torneio feminino de seleções. As duas venceram, ontem, e o Brasil ficou a apenas uma vitória de conquistar a vaga. A definição será, hoje, último dia dos *playoffs*, a partir das 10h, na Arena RBR (Estádio Mané Garrincha), em Brasília.

Atual número 11 do mundo, Bia enfrentará Park Sohyun e, em seguida,

Laura encara Ku Yeonwoo. Caso a equipe sul-coreana empate com a brasileira, haverá duelo de duplas para decidir qual equipe levará a vaga. Neste caso, Bia Haddad competirá ao lado de Luisa Stefani contra a dupla formada por Back Dayeon e Jeong Bo-Young. O time feminino brasileiro, comandado pela técnica Roberta Buzagli, conta ainda com Carolina Meligeni e Ingrid Martins.

Estreia de gala

Medalhista olímpica (duplas) e recém-campeã no Pan de Santiago (Chile), Laura Pigossi atropelou Shohyun Park, com um du-

plo 6/1 (2 sets a 0), na Arena BRB. Depois foi a vez de uma implacável Bia Haddad, que começou a partida aplicando um pneu (6 a 0) contra Yeonwoo Ku (505º no ranking mundial). A parcial seguinte foi mais equilibrada, mesmo assim a brasileira ganhou por 6/4 e selou o triunfo por 2 sets a 0, após 1h27min de confronto.

"Confesso que há muito tempo não jogava em casa, a energia foi muito boa, estamos em um momento muito importante do tênis feminino. Estava ansiosa para jogar diante da torcida", afirmou Bia, logo após a vitória, em depoimento à organização do torneio.

DESEMPATE

STF tem maioria para que Justiça Militar julgue civis em tempos de paz

Pepita Ortega
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes desempatou, ontem, julgamento sobre a possibilidade de a Justiça Militar julgar civis em tempos de paz. Com o posicionamento, o colegiado tem seis votos para reconhecer a competência castrense para analisar crimes militares, mesmo quando não forem cometidos em tempos de guerra.

O tema é discutido no

■
A sessão virtual que trata do tema teve início, ontem, e tem previsão de terminar no próximo dia 20 deste mês

plenário virtual do STF. Em específico, os ministros analisam um recurso que questiona a competência da Justiça Militar para julgar um homem que teria oferecido propina a oficial do Exército visando obter aprovação e registro de produtos feitos por uma empresa de vidros blindados.

O julgamento do caso teve início em dezembro de 2022 e foi suspenso por dois pedidos de vista, o último deles realizado pelo ministro Alexandre de Moraes. Quando o magistrado pediu mais tempo para analisar o tema, o placar estava empatado em cinco a cinco.

Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Rosa Weber haviam defendido que o STF reconhecesse a incompetência da Justiça Militar para julgar o caso, com o encaminhamento dos autos para a Justiça Comum.

Já haviam discordado de

tal entendimento, votando pela permanência da ação com a Justiça Militar, os ministros Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

Ao desempatar o julgamento, Moraes ponderou que 'da mesma maneira que 'crimes de militares' devem ser julgados pela Justiça Comum quando não definidos em lei como crimes militares, crimes militares, mesmo praticados por civis devem ser julgados pela Justiça Militar quando assim definidos pela lei e por afetarem a dignidade da instituição das Forças Armadas'.

A sessão virtual que trata do tema teve início, ontem e tem previsão de terminar no dia 20. Até lá, os ministros podem mudar de opinião ou até levar o caso para o plenário físico do STF o que zeraria o placar (com exceção do voto da ministra Rosa Weber, que se aposentou da Corte máxima).

INCIDÊNCIA ZERO

Brasil pode atingir meta da OMS na eliminação de doenças até 2030

Daniella Almeida
Agência Brasil

O diretor do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Dráurio Barreira, disse, ontem, que o Brasil não tem a pretensão de ter incidência zero de hanseníase, hepatite e HIV (vírus da imunodeficiência humana, causador da Aids), mas vai perseguir a meta da Organização Mundial da Saúde para o ano de 2030.

“Temos a pretensão de atingir as metas colocadas pela Organização Mundial da Saúde para o ano de 2030. O HIV, por exemplo, eu tenho absoluta convicção de que a gente vai atingir, em dois anos, as metas [propostas pelo Unaid] de 95-95-95, que são detectar 95% das pessoas que têm o HIV; colocá-las, 95% delas, em tratamento antirretroviral; e tornar indetectável a carga viral daquelas tratadas”, disse o diretor do Ministério da

Saúde, na 17ª edição da ExpoEpi, Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, promovida pelo Ministério da Saúde.

Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), gestores, agentes públicos de saúde, pesquisadores, e representantes de movimentos sociais estiveram reunidos nesta semana, em Brasília, para debater o fortalecimento do sistema público de saúde e promover a troca de conhecimentos sobre os avanços na saúde coletiva com vistas a preparar o Brasil para eventuais emergências em saúde pública.

No evento, foram realizados painéis, mostras e mesas-redondas onde foram debatidos o panorama da saúde coletiva no Brasil e os desafios no cumprimento da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que prevê acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, até 2030, e também

o combate às hepatites e outras doenças transmitidas pela água.

Dráurio Barreira defendeu a necessidade de dar uma atenção especial aos grupos com grande percentual de casos novos de doenças infecciosas, como a população em situação de rua, a população privada de liberdade, a população LGBTQIA+ e povos tradicionais.

Já a diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Alda Maria da Cruz, tratou dos entraves para eliminação de diversas doenças de populações negligenciadas.

“A alta rotatividade dos profissionais, a formação deficiente em hanseníase e, para isso, a gente vai trabalhar na capacitação com oficinas e cursos organizados pelo Ministério da Saúde. A gente também vai melhorar a capacidade da rede no diagnóstico, no tratamento e prevenção da hanseníase. Além da questão da regulação de referência e a reestruturação da rede de reabilitação [dos pacientes]”.



Projeto indica que serão feitas adequações de segurança com duplicação, implantação de contorno, restauração da pista existente e obras de arte especiais da rodovia, do quilômetro 152 ao 183

DUPLICAÇÃO

Em CG, obra na BR-230 avança

Serviço, iniciado no segundo semestre do ano passado, está orçado em R\$ 542,5 milhões e será concluído em 2026

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

A duplicação da BR-230 em Campina Grande terá uma extensão de 33 quilômetros, tendo início no entrocamento das BRs 230 com a 104, até a Praça do Meio do Mundo, localizada após o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na comunidade Farinha. A obra já está em andamento e a conclusão está prevista para acontecer em 2026, de acordo com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) em Brasília-DF, repassada ao Jornal **A União**. A construção está orçada em aproximadamente R\$ 542,5 milhões.

O projeto indica que serão feitas adequações de capacidade e segurança com duplicação, implantação de contorno, restauração da pista existente e obras de arte especiais da rodovia, do qui-

lômetro 152 ao 183 da rodovia federal.

Com o início da execução do projeto, ocorrido no segundo semestre do ano passado, já foram gerados 352 postos de trabalho. A obra em curso se concentra em vários trechos da rodovia, sendo um dos principais o do entrocamento das duas rodovias, com a construção de um viaduto, no bairro do Ligeiro, ponto de grande movimentação de veículos. No último mês de outubro, já foi iniciado o içamento das vigas que compõem a estrutura. Além desse, há concentração do trabalho no segmento rural entre o entroncamento para Pocinhos e a interseção com a BR-412 (Farinha).

O que o projeto inclui

Conforme o Dnit, o projeto de duplicação ainda inclui a implantação de interseções que vão interligar a

■ Com o serviço iniciado no ano passado, já foram gerados 352 postos de trabalho. O projeto se concentra em vários trechos da rodovia

BR-230 com rodovias estaduais e avenidas da cidade de Campina Grande, facilitando o fluxo dos veículos que precisam cortá-la.

A primeira delas será construída com a Avenida Juscelino Kubitschek, uma das principais vias da Rainha da Borborema, que se inicia no bairro do Cruzeiro, estendendo-se até a Alça Sudoeste. A segunda, conforme o projeto, deverá ser construída entre a Rua Francisco Lopes de Almeida, Bairro do Cinza, com a PB-138 que liga a cidade a alguns bairros novos e ao distrito de Catolé de Boa Vista.

Já a terceira será na altura da Avenida Floriano Peixoto, nas proximidades do Hospital de Emergência e Trauma, com a Rodovia 230. Haverá ainda, segundo o projeto do Departamento, mais uma interseção no final da obra entre a BR-230 (km 183,9) e a BR-412 (Farinha).

Com o serviço, trechos da rodovia são interditados

A duplicação da BR-230, no trecho do distrito de São José da Mata, não passará por dentro da área urbana, acesso atual para as regiões do Sertão, Alto Sertão, Agreste e Cariri.

“Quando da conclusão da obra entre Campina Grande e a comunidade de Farinha, os usuários vão contar com cerca de 33 quilômetros de vias duplicadas (sendo 13,3 quilômetros referente à nova pista denominada Variante de São José da Mata; 8,13 quilômetros no trecho rural e outros 11,54 quilômetros na BR-104/PB)”, cita a nota do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte.

Com o andamento da obra, trechos têm sido interditados periodicamente para a

execução dos trabalhos, como recapeamento da pista já existente e a detonação de rochas existentes na região que estavam atrapalhando a obra. Nesses casos, a PRF tem emitido comunicados alertando os motoristas sobre as interdições. “A adequação do segmento beneficiará os usuários da BR-230/PB, garantindo mais conforto e segurança e melhores condições de trafegabilidade”, informou o Dnit.

A BR-230, também conhecida como Rodovia Transamazônica, é uma rodovia transversal localizada entre o Norte e o Nordeste do Brasil. Dentro do Estado da Paraíba a rodovia começa na cidade de Cabedelo e passa por João Pessoa, Campina Grande, Patos, Pombo, Sousa e Cajazeiras.

ENEM

Semob-JP vai reforçar frota de ônibus e monitorar vias

Para garantir mais um dia de tranquilidade durante os acessos dos candidatos que vão fazer as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), amanhã, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) reforça as informações sobre a operação especial de trânsito e transporte. Será mantida a manutenção da gratuidade nos ônibus no dia da prova para as pessoas que apresentarem a carteira de estudante. Em alguns horários, ainda serão colocados ônibus extras.

Nos períodos que antecedem e de encerramento das provas, ou seja, entre 9h40 e 12h e 15h40 e 18h, 52 linhas de ônibus estarão em circulação, seis a mais do que a operação que normalmente é colocada em prática aos domingos.

As linhas 521, 502, 523, 527, 1519 e 003, que geralmente não rodam aos domingos, estarão ativas, totalizando 130 ônibus em circulação e que devem realizar 940 viagens. Além

Acréscimo
Expectativa é de que o segundo dia do exame seja de tranquilidade no que diz respeito à mobilidade urbana

destas linhas extras, a 401, que já circula aos domingos, será reforçada com duas viagens, como também as linhas circulares 1500 e 5100, que estarão operando com acréscimo de 22 viagens.

De acordo com Expedito Leite Filho, superintendente da Semob-JP, assim como ocorreu no final de semana passado, a expectativa para este segundo dia de provas é de tranquilidade no que diz respeito à mobilidade e segurança viária de todos. “Assim como aconteceu no domingo passado, também estaremos em-



Ônibus extras vão circular no período que antecede as provas e também no encerramento. Pelo menos 50 agentes de mobilidade estarão nas principais ruas da cidade

penhados para garantir o acesso de todos os candidatos aos locais de provas, como a manutenção da gratuidade do transporte público para aqueles que portarem a carteira de estudante. Seguimos com a orientação de que todos se programem para este dia e saiam com antecedência de casa”, res-

saltou o gestor.

Vale ressaltar que aos domingos a faixa exclusiva de ônibus é liberada para todos os veículos, facilitando o deslocamento de quem for de carro ou moto aos locais de provas.

Monitoramento das vias

O planejamento da Se-

mob-JP continuará com atuação de pelo menos 50 agentes de mobilidade, monitorando as vias a partir das 6h e orientando o fluxo de veículos e a passagem de pedestres. Entre os pontos monitorados por conta da alta demanda de candidatos estão: UFPB (Castelo Branco), Unipê (Água Fria),

IFPB (Jaguaribe), FPB (Avenida Walfredo Leal), Faculdade Maurício de Nassau (Avenida Epitácio Pessoa) e Liceu Paraibano (Centro).

Para conferir todos os detalhes sobre linhas e itinerários, a Semob-JP recomenda que os usuários de ônibus acessem o site portal.semob-jp.pb.gov.br.

SANTA ISABEL

Hospital faz mutirão de vasectomia

No mês de conscientização sobre a saúde do homem, unidade médica vai realizar mais de 70 cirurgias

No mês de conscientização sobre a saúde do homem, o Hospital Municipal Santa Isabel (HMSI) preparou uma programação especial que vai beneficiar 72 pacientes que aguardavam na fila de espera por uma cirurgia de vasectomia. Hoje e nos dias 18 e 25, o hospital vai realizar um mutirão de vasectomia.

Em cada sábado, 24 usuários da rede municipal de saúde farão o procedimento, totalizando 72 homens atendidos durante a ação nos três dias. Todos os participantes já estão agendados. A ação está sendo organizada pelo Serviço de Urologia do HMSI, coordenado pelo médico Rafael Rebouças. Ele ressaltou que a iniciativa é uma das ações que celebram o “Novembro Azul” no Santa Isabel, que este mês ganhou uma iluminação especial, toda azul.

“O ‘Novembro Azul’ é uma campanha importante que busca melhorar a saúde e o bem-estar dos homens e promove uma abordagem proativa em relação à saúde masculina. Além do câncer de próstata, o ‘Novembro Azul’ aborda questões rela-

Cuidado

A cada sábado, 24 usuários da Rede Municipal de Saúde farão o procedimento. Todas as cirurgias já foram previamente agendadas

cionadas à saúde masculina, incentivando os homens a cuidar de sua saúde de forma geral”, destacou Rafael Rebouças.

A cirurgia de vasectomia faz parte do programa de planejamento familiar ofertado no Santa Isabel. “O planejamento familiar contribui para qualidade de vida e bem-estar emocional, econômico e social da família, permitindo que ela se prepare para cuidar e sustentar seus membros, de acordo com suas necessidades e recursos. Então, neste ano, resolvemos beneficiar os pa-



Mutirão de cirurgias do Hospital Santa Isabel começa hoje e faz parte da programação do “Novembro Azul”

cientes que desejam realizar vasectomia como forma de planejar a família”, concluiu o médico.

Mutirão

A realização do mutirão envolverá uma grande equipe, que conta com a participação de médicos, anestesistas, enfermeiros, técnicos

de enfermagem, maqueiros, recepcionistas e pessoal de apoio.

Procedimento simples

A vasectomia é um procedimento cirúrgico simples e rápido e não interfere na função sexual. Realizado em bloco cirúrgico ou ambulatório, conta com anes-

tesia local e dura em torno de 30 minutos. Não há necessidade de internação hospitalar.

Procedimento cada vez mais procurado pela população masculina, a vasectomia é considerada um dos métodos de planejamento familiar mais eficaz na prevenção da gravidez. Em João

Pessoa, a cirurgia é realizada gratuitamente no Hospital Municipal Santa Isabel.

O hospital, administrado pela Prefeitura de João Pessoa, é referência na cirurgia e os interessados são atendidos por uma equipe multiprofissional, composta por urologistas, assistente social e psicólogos.

■
Cirurgia de vasectomia, que dura cerca de 30 minutos, é considerada simples e rápida e sem interferência na função sexual

SEM ENERGIA

Cerca de 30 pacientes são transferidos devido a “apagão” em hospital de CG

Valdivia Costa
jornalistavaldiviacosta@gmail.com

O Hospital Municipal Edgley Maciel, no bairro José Pinheiro, em Campina Grande, voltou a sofrer queda na energia elétrica, na noite da quinta-feira para a madrugada de ontem. Durante algumas horas, o hospital ficou no escuro logo após a primeira queda de energia. Com o incidente, a direção do hospital transferiu 30 pacientes que estavam internados na enfermaria e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Eles foram removidos em 16 ambulâncias e levados para os hospitais Help e o Municipal Pedro I. O atendimento nas primeiras horas do dia foi prejudicado, mas até o final da manhã, os serviços no Edgley Maciel foram normalizados. O setor de hemodiálise foi um dos locais que trouxe preocupação. A acompanhante Jaqueline, que estava pela manhã com a sua mãe Maria dos Santos Martins, que faz hemodiálise há aproximadamente 18 anos, explicou como ficou a situação nesse setor do hospital.

■
Pacientes que estavam internados na UTI do Hospital Municipal Edgley Maciel foram transferidos em 16 ambulâncias

“Hoje aconteceu aqui esse imprevisto dessa escuridão. Aconteceu um atraso no atendimento, mas já foi tudo normalizado. Ela, inclusive, já entrou na máquina e, em algumas horas, sai. O horário da hemodiálise dela foi reduzido devido a esse imprevisto, mas ela está bem e a saúde dela é estável”, explicou a acompanhante.

Sobre o incidente, a Secretaria de Saúde de Campina Grande comunicou, em nota, que a interrupção no abastecimento de energia elétrica foi provocada pelo “rompimento de um cabo de alta tensão”. O secretário de Saúde do municí-

pio, Carlos Dunga Júnior, estava fazendo a vistoria em todos os departamentos do hospital e afirmou que as equipes de saúde agiram rapidamente e, antes das 21h (da quinta-feira), a energia foi restabelecida.

“Nós tivemos uma manutenção normal, mas quando fomos fazer a transmissão para voltar para rede, aí um cabo teve um aquecimento e houve a queda de energia. Para a segurança dos pacientes, resolvemos transferi-los. Mas estamos com toda a ala psiquiátrica e a ala cirúrgica em funcionamento. Começamos uma manutenção na hemodiálise, mas tivemos que aferir todos os equipamentos, por isso tivemos um atraso no início desse atendimento. Já a enfermaria voltará assim que eu tiver com o laudo técnico da eletricidade”, detalhou Dunga.

Até o final da manhã, o hospital já estava funcionando normalmente, com todos os departamentos. Os pacientes transferidos permanecem nos outros hospitais para onde foram levados com segurança. Esse é o segundo apagão registrado em 2023 no Edgley.

Foto: Valdivia Costa



Hospital Dr. Edgley Maciel informou que os serviços foram normalizados no final da manhã de ontem

CONCURSO EPC

Divulgado os resultados da prova de títulos e a classificação prévia

Alinne Simões
alinnesimoesjpp@gmail.com

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) divulgou, ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE), o resultado dos recursos referentes à nota da prova prática, lista de classificação prévia e resultado das provas de títulos do concurso. É possível abrir recurso contra o novo resultado, nos dias 13 e 14 novembro, por meio do site da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (Vunesp), organizadora do certame. De acordo com o edital, não foi deferido nenhum recurso contra a nota da prova prática. Já com relação à classificação prévia, somente um recurso foi deferido, sendo o de um candidato aprovado para o cargo de jornalista.

Foram divulgados, conforme a publicação do DOE, os resultados das provas de títulos dos candidatos aprovados para os seguintes cargos: designer gráfico, diagramador, jornalista, locutor apresentador, locutor operador, operador de áudio, programador musical, repórter fotográfico e revisor de texto.

Segundo informações da assessoria jurídica da EPC, caso não haja interposição de recursos no prazo estabelecido pela Vunesp, a partir do dia 15 de novembro, a organizadora estará apta para divulgar o resultado final. “Se houver recursos, a estimativa é que, em até 10 dias úteis, após o prazo do processo, a organizadora faça a análise e divulgue o resultado”, diz o comunicado. Ainda segundo o setor jurí-



Foto: Roberto Guedes

Concurso da EPC oferece 159 vagas divididas em 41 funções

Fase final

Se não forem impetrados novos recursos, a Vunesp estará apta a divulgar o resultado final a partir do dia 15 de novembro

dico da EPC, depois de divulgado o resultado final, haverá a homologação do concurso e os candidatos classificados poderão ser convocados. A previsão da comissão organizadora é que o resultado final seja divulgado até o final de novembro.

O concurso

Realizado em março deste ano, o concurso da EPC está ofertando 159 vagas, para 41 funções de nível médio, técnico e superior. Ao todo, foram confirmadas 4.620 inscrições. O maior número de vagas é para o cargo de jornalista, com 26 oportunidades, sendo cinco vagas destinadas a pessoas autodeclaradas negras ou pardas, três a pessoas

com deficiência e 18 para ampla concorrência.

Etapas

A primeira etapa do certame foi composta pela prova objetiva, composta por 100 questões de múltipla escolha, com conteúdos de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos à função concorrida, e prova prática, ambas de caráter eliminatório e classificatório.

Os candidatos que concorreram aos cargos de nível superior também foram submetidos à prova de títulos, de caráter classificatório. O edital também prevê etapa de heteroidentificação, restrita aos candidatos que, no ato da inscrição, se autodeclararam negros ou pardos, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Salários

Os salários variam conforme o nível da função. A maior remuneração, segundo o edital do certame, é de R\$ 3 mil, oferecida aos cargos de nível superior, seguidas pelos de nível técnico com salários de R\$ 2,4 mil, e o de nível médio com vencimentos no valor de R\$ 1,8 mil.

COMBATE À CRIMINALIDADE

PM apreende droga e submetralhadora

Ação aconteceu na cidade de Bayeux, onde as Forças de Segurança vêm intensificando as ações policiais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Tonéis com 200 quilos de maconha, uma submetralhadora, um fuzil e várias munições de alto poder de fogo foram apreendidos durante uma operação realizada pela Polícia Militar, na comunidade de São Lourenço, na cidade de Bayeux. Não houve prisões no local. A ação dos policiais da 4ª CIPM aconteceu na quinta-feira (9).

De acordo com o coronel Sérgio Fonseca, comandante da Polícia Militar e que esteve no local da ocorrência, a ação faz parte do combate à criminalidade e ao tráfico de drogas na Região Metropolitana de João Pessoa, principalmente em Bayeux, cidade em que as Forças de Segurança vêm intensificando as ações policiais. Os tonéis estavam enterrados em um terreno naquela localidade, mas apesar do levantamento realizado pelo Serviço de Inteligência daquela unidade da PM ninguém estava no local.

O material foi conduzido para a Central de Polícia no começo da noite para a pesa-



Polícia localizou cerca de 200 quilos de maconha armazenados em tonéis que estavam enterrados em um terreno na comunidade São Lourenço

gem oficial dos entorpecentes e contabilidade dos vários materiais apreendidos, como munições e carregadores, além das armas.

O coronel Sérgio Fonseca informou que essa apreensão faz parte das ações que estão

sendo realizadas diuturnamente na cidade de Bayeux e, que no último sábado (4), houve a prisão de Eduardo de Oliveira Silva, de 33 anos, conhecido por “Dudu”, apontado como chefe do tráfico de droga na comunidade São Lou-

renço e que é um dos fornecedores de entorpecentes, tanto em Bayeux como para outras localidades. Ele foi autuado em flagrante e, por determinação judicial, está preso no Complexo Prisional PB1. No feriado, junto com

“Dudu”, a Polícia Militar prendeu outros quatro integrantes de facções criminosas. Todos envolvidos com o tráfico de drogas. O chefe do grupo, inclusive, havia saído recentemente do presídio. Na ocasião foram apreendi-

dos três coletes balísticos, cinco pistolas, e entorpecentes. Na quarta-feira (8), outros dois acusados de tráfico e mais um homem que estava armado também foram presos na cidade pela PM através da 4ª CIPM.



Fotos: Polícia Militar

LAGOA SECA

Polícia prende suspeito de torturar até a morte

Mais um crime grave está prestes a ser totalmente elucidado pela Polícia Civil na região de Campina Grande. Na manhã de ontem, a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa prendeu um homem de 37 anos, investigado por participar da sessão de tortura que resultou na morte de José Renildo dos Santos Silva, o ‘Máscara’.

O crime aconteceu no dia 23 de outubro deste ano, na Vila Florestal, zona rural de Lagoa Seca. De acordo com as investigações, Renildo foi vítima do que se classifica como ‘disciplina’, no mundo do crime, termo que deu nome à operação “Disciplina”.

Durante o cumprimento,

ontem, de três mandados de busca e apreensão, os policiais apreenderam uma pistola calibre .9mm. A arma será submetida a exames periciais no Instituto de Polícia Científica (IPC).

Reforço

Por determinação da 2ª Superintendência Regional de Polícia Civil, A DHPP/CG continuará com as diligências investigativas no município de Lagoa Seca, com objetivo de identificar suspeitos da prática de homicídios.

Outras delegacias especializadas de Campina Grande também deverão ser acionadas para atuar naquele município.

GOLPE MILIONÁRIO

Português é preso na PB por ordem do STF

Em cumprimento a mandado expedido pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, foi preso pela Polícia Federal, em João Pessoa o português Luís Miguel Estiveira, no momento que se encontrava em um restaurante na capital paraibana, no bairro de Manaíra.

Segundo informações da Polícia Federal, o português, que estava em um restaurante no bairro de Manaíra, foi preso por usar garantias bancárias falsas para comprar combustível em petrolíferas de forma consignada, quando um fornecedor deixa o produto com um vendedor para que

ele seja comercializado pelo período de tempo acordado. Após o prazo o fornecedor recolhe o que não foi vendido e pega a comissão do que foi negociado.

Neste esquema, o português conseguiu cerca de um milhão de euros em combustível, que nunca pagou pelo fornecimento. A Polícia Federal informou que a prisão foi realizada com apoio do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gae-co/MPPB) e da Polícia Civil da Paraíba. O homem foi encaminhado para o sistema penitenciário e está à disposição da Justiça para os trâmites da extradição.

SEM IDENTIFICAÇÃO

IPC vai examinar corpo encontrado em matagal

A Polícia Civil ainda não tem a certeza se o corpo encontrado pendurado em uma árvore, no matagal, na zona rural de Bananeiras, era de Tiago Fortes, suspeito do desaparecimento de Ana Sophia, ocorrido em julho deste ano. O delegado Luciano Soares, superintendente da 4ª Região, explicou ontem que o corpo será submetido a perícia para identificação e ainda não há previsão da entrega do resultado.

O corpo foi encontrado em estado de decomposição na quinta-feira (9). “Solicitamos reforço de peritos do IPC para acelerar a investigação junto a equipe de

perícia de Guarabira. Serão examinadas as impressões digitais e através do DNA”, explicou Luciano.

No local onde o corpo foi localizado, havia uma garrafa de cachaça e roupas. “As vestes estavam em estado de putrefação avançado. Pela prudência que temos, não podemos estimar a data precisa em que será encerrado o caso”, pontuou o delegado.

Segundo Luciano, a mãe de Tiago Forbes já foi contactada. “É um corpo masculino, adulto com uma sandália e há a hipótese de ser Thiago, que apresentaria um corpo semelhante, ou de outra pessoa.

MORTE DE CRIANÇA

Mãe e companheira são transferidas para o Júlia Maranhão

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Fernanda Miguel da Silva (19), mãe da criança, e sua companheira, Lilian Alves Romão (18), suspeitas pela morte de Maria Liliane Miguel da Silva, de seis meses de vida, tiveram que ser transferidas para um presídio em João Pessoa a fim de assegurar a integridade física das duas mulheres.

O motivo da transferência para o presídio feminino da capital foi a repercussão do caso, tanto na delegacia de São José de Piranhas quanto no Presídio Feminino de Cajazeiras onde houve revolta de moradores e de presas. Diante do ocorrido, a Secretaria

da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB) verificou a necessidade da transferência imediata, com base também no que estabelece a Lei de Execução Penal.

Fernanda e Lilian foram presas, na quinta-feira (9), em São José de Piranhas, no Sertão da Paraíba, suspeitas de espancar até a morte Maria Liliane. Segundo o delegado de São José de Piranhas, Danilo Charbel, as duas vão responder pelo crime de homicídio qualificado pelo motivo fútil e recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

De acordo com funcionários da UBS, na manhã da quinta, as mulheres chegaram às pressas na unidade pedindo ajuda por-

que o bebê estaria passando mal. Segundo Danilo Charbel, o médico que atendeu a criança pediu o apoio da Polícia Militar e o do Instituto Médico Legal (IML).

Ao delegado, o médico contou que ao retirar a roupa da criança para examinar se deparou com marcas de agressões na boca, na testa, nas costas, glúteos e uma possível laceração anal e a criança já sem vida.

“O médico do PSF de São José de Piranhas nos informou de que uma criança teria entrado em óbito naquela unidade vítima de agressões físicas em razão disso ele solicitou a presença do IML”, explicou. Ainda de acordo com o delegado, no local uma das mulheres confessou o crime.

“Ao chegarmos lá, uma das pessoas confessou que participou da morte da criança. Diante disto conduzimos todos para a delegacia. Onde ouvimos os policiais militares, os médicos, a avó da criança,” disse.

Em depoimento, Lilian Alves confessou o crime em parceria com a mãe da menina, mas a mãe da criança não confessou a participação, segundo o delegado. A Polícia Civil suspeita ainda que a bebê também sofreu abuso sexual e pediu o exame sexológico.

O corpo da criança foi encaminhado ao Instituto de Polícia Científica (IPC) de Cajazeiras para exames que vão determinar a causa da morte. O caso está em fase de investigação.



Foto: Redes Sociais

As duas mulheres foram transferidas por segurança

DAS ARTES

Escola homenageia Juca Pontes

Instituição que leva o nome do poeta realizou, ontem, atividades alusivas à data do aniversário do jornalista

Julio Silva
julioviniciuss@gmail.com

“Para um abraço tão grande assim, eu abro os braços pra você e você abre os braços pra mim”. Os versos do compositor Adeildo Vieira são uma homenagem mais do que especial para o poeta Juca Pontes, que dá nome a Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa, no bairro do Varadouro, em João Pessoa.

Juca foi homenageado na cerimônia realizada na escola na manhã de ontem, data que ele faria 65 anos. Lembra-do por sua produção literária, mas também pela forma carinhosa que recebia amigos e conhecidos - com um abraço, o legado cultural de Juca também se reflete na escola, que oferece a alunos do Ensino Médio cursos técnicos de artesanato, design gráfico, informática, teatro e produção de áudio e vídeo.

“A gente precisa festejar o legado que foi deixado, o ser humano incrível para a cultura paraibana. Para além de qualquer outra coisa, ele sempre pensava muito nos outros”, disse o diretor da escola, Jamil Richene.

O secretário de Estado da Educação, Antônio Roberto de Souza, destacou o pioneirismo do projeto. “Na história educacional do nosso país, não temos escolas dessa natureza. Essa escola é pioneira. O passo que estamos dando aqui é simbólico e tem um significado muito especial para a história da educação no nosso país”, disse Antônio.

A família de Juca esteve presente na cerimônia, que teve apresentações de alunos da escola. A filha do poeta, Jade Pontes, agradeceu a homenagem. “Ele era muito preocupado com a cultura, um incentivador. En-

“
Nossa prioridade é consolidar esse modelo de escola. Temos uma consultoria que vai avaliando e adequando para que seja um um modelo sistematizado

Antônio Roberto de Souza

tão, é uma honra estar participando desse momento. Tudo aqui faz lembrar a dimensão e grandiosidade dele. Que bom que ele deixou um impacto tão positivo. Fico muito feliz com a iniciativa da escola e do incentivo às artes”, disse.

Sobre a escola

A escola está localizada no prédio onde funcionava anti-gamente a Central de Polícia Civil. O local passou por obras de recuperação e adequação para oferecer uma ampla estrutura de educação e Ensino Técnico e recebeu investimentos superiores a R\$ 9,2 milhões.

A unidade conta com laboratórios de ciências, informática e robótica, laboratório de maker/xadrez, auditório com caixa cênica, sala de aula teórica de dança e teatro; salas de dança, pilates, maquiagem e figurino, aula teórica e prática de música, aula de circo; e as



Foto: Evandro Pereira



Durante a solenidade foi inaugurado um mural (à esq). A filha, Jade Pontes (à dir), agradeceu a homenagem

salas técnicas de audiovisual, de mídias digitais, laboratório de Artes, sala de aula teórica de Artes, biblioteca, instrumentoteca e laboratório de fotografia.

Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa funciona o Centro Ino-tech, com a disponibilidade de curso técnico em Informática In-

tegrado Ensino Médio, onde os estudantes, além do conteúdo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, recebem formação profissional técnica para atuar em empresas da área de Tecnologia da Informação e em setores de TI de empresas de naturezas diversas, sejam elas públicas ou privadas.

Editora A União

Em outubro deste ano, Juca Pontes foi homenageado. A **Livraria A União**, conhecida como a “Casa da Literatura Paraibana”, localizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho, passou a ser chamada de Livraria A União

Poeta Juca Pontes.

A homenagem por toda contribuição do poeta, jornalista, editor e produtor cultural foi realizada a partir do Projeto de Lei nº 12.836, de autoria do deputado Tovar Correia Lima e que foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Paraíba.

PRÊMIO DE EDUCAÇÃO

PMJP e Instituto Alpargatas premiam 680 alunos nota 10

O ginásio do Centro Escolar Municipal de Atividades Pedagógicas Integradoras Arthur da Costa Freire (Cemapi), localizado no bairro de Mangabeira VIII, ficou lotado de alunos, na manhã de ontem, durante a entrega do Prêmio de Educação – categoria Aluno Nota 10, promovido pelo Instituto Alpargatas (IA) em parceria com a Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec-JP).

O projeto este ano passou de 28 escolas para 68 unidades de ensino, alcançando 680 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e mais a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A secretária de Educação, América Castro, expressou a felicidade em mais um ano de parceria com o IA. “Para nós é um momento de muita alegria quando temos esse olhar diferenciado de uma instituição potente como o Instituto Alpargatas. Eles não trazem só uma ajuda financeira, porque de certa forma o IA tem também nos ajudado nessa linha, mas também pelo seu olhar pedagógico, trazendo ações de empoderamento para os nossos alunos. Estou muito feliz com essa parceria e a gente vê cada vez mais as nossas escolas e alunos sendo empoderados. É isso que queremos, continuar transformando

nossas escolas, que antes eram chatas, em escolas atrativas”, ressaltou América Castro.

O Prêmio tem o objetivo de identificar, valorizar e divulgar experiências de aprendizagem inovadoras e de qualidade de alunos de escolas públicas municipais, atendidas pelo Programa de Educação pelo Esporte e pela Cultura.

“Esse é o segundo ano do nosso projeto. Para nós é um prazer por todo o acolhimento que a Prefeitura de João Pessoa nos dá, juntamente com toda a Secretaria de Educação, toda a equipe, fazendo com que o projeto aconteça nessas 68 escolas que nós estamos trabalhando. E como foi falado pelo prefeito, no próximo ano vamos estar em 100% das unidades”, disse o diretor do Instituto Alpargatas, Beraldo Araújo.

Os alunos que tiveram esse reconhecimento, e foram premiados com uma mochila e um certificado, foram indicados pela comissão escolar por terem atingido os seguintes requisitos: desempenho escolar comprovado (aproveitamento nos conceitos ou médias escolares); participação em atividades sociais, culturais e esportivas promovidas pela escola; frequência mínima de 85%, além de assiduidade às aulas; e disciplina (relações satisfatórias com



Fotos: Secom-JP



Estudantes receberam premiação devido ao rendimento, assiduidade e participação em atividades

os familiares, com a comunidade escolar e com o patrimônio público).

Alex Vitorino da Silva Junior, oito anos, 2º ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Américo Falcão, alcançou os requisitos. “Quando eu soube que seria premiado por ser um bom aluno fique muito feliz e minha mãe mais ainda. Pena que ela não pôde vir. Eu vou continuar estudando e me comportando para ser premiado de novo ano que vem”, disse.

Participação

Cada escola participante do Programa de Educação pelo Esporte e pela Cultura escolhe 10 alunos, denominados de Aluno Nota 10, por meio de uma comissão escolar, criada para a edição do prêmio, composta por profissionais da educação: gestores, supervisores, professores, coordenadores, secretários escolares, auxiliares e serviço, merendeira, vigilantes, levando em consideração a participação presencial desses alunos. Participam ainda secretarias municipais de Educação do Estado da Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, atendidas pelo Programa de Educação pelo Esporte e Educação pela Cultura. No total o IA, em 2023, está premiando 4.720 alunos nos três estados.

Foto: Ao Cubo/Divulgação



Ministrando um bate-papo batizado de “Palavras de Esperança”, Xico Sá avalia que “o Nordeste não cabe numa caricatura só, não cabe num sotaque só, o Nordeste é muito variado e múltiplo”

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Grande parte do entendimento sobre o que seria o Nordeste para Xico Sá veio somente a partir de sua criação no Sítio das Cobras, no município de Santana do Cariri, Sul do Ceará. Mas foi preciso sair da região para ver a região. E o ponto de vista do jornalista e escritor foi ganhando outras bases de observação, ancorado em pontos cardeais mais sudestinos. Esse entendimento enriquece o olhar tanto do jornalista quanto do escritor, que acumula várias histórias e crônicas a respeito das diferenças entre as várias concepções sobre o Nordeste e de seu povo. É sobre isso que ele vai tratar, hoje, durante a abertura da 6ª edição da Feira Literária de Campina Grande (Flic).

O encontro para o bate-papo chamado “Palavras de Esperança: Nordeste Ficção e Nordeste Real” está marcado para acontecer às 20h, no Centro Cultural Lourdes Ramalho, com mediação do escritor campinense Thélío Farias. Mas a abertura oficial do evento ocorre antes, às 18h, com lançamentos de livros e homenagens, e prossegue depois, às 21h, com shows de Gitana Pimentel e Val Donato, no Quintal Cultural do Tenebra. Até o próximo dia 19 deste mês, a Flic recebe autores de várias partes do Brasil como Aline Bei, Maria Valéria Rezende e Vanessa Passos em locais espalhados por seis diferentes pontos de Campina Grande. A programação completa e gratuita pode ser conferida no site oficial do evento (flicfeira.com.br/flic-2023/).

A feira literária ocorre na terceira cidade mais inovadora do país e a pri-

meira nesse quesito no Nordeste. Uma posição que Campina Grande atinge enquanto se mantém como um tradicional berço cultural de diferentes manifestações artísticas do Brasil. E não há qualquer contradição entre essas duas características. “Há esse risco de tentar definir o Nordeste como uma coisa padrão, uma coisa só. Aí você vai correndo o risco de estar reproduzindo até uma ficção ou uma imagem deturpada. Mas o que eu costumo falar é muito explorando o contrário, de como não existe um Nordeste. São vários nordestes”, afirma Xico Sá. “O Nordeste não cabe numa caricatura só, não cabe num sotaque só, o Nordeste é muito variado e múltiplo”.

Xico Sá é um homem de amores exuberantes e imoderados, quase sempre dedicados à política, ao futebol e aos relacionamentos, principalmente aos destinados ao fracasso. Batizado como Francisco Reginaldo de Sá Menezes, no Crato (CE), tem seu segundo nome como homenagem de sua mãe ao cantor Reginaldo Rossi, o que ajuda a explicar a alma popular do escritor de obras literárias picarescas como *Big Jato* (2012), *A falta* (2022), *Chabadabadá* (2010), *Os machões dançaram* (2015), entre várias outras. Militante da poesia marginal ou a “Geração Mimeógrafo”, no Recife, foi na capital pernambucana que ele se tornou um dos jornalistas investigativos mais atuantes do país, mudando-se para o Sudeste e ganhando prêmios Esso, Folha, Abril e Comunique-se.

Cronista do afeto nordestino, Xico Sá usa da simplicidade narrativa para entregar os segredos masculinos do cotidiano dos botequins com muito humor e drama. “Na minha produ-

ção de crônicas, fica muito explícito um Nordeste que não é só aquele Nordeste da seca, ou não é o Nordeste de uma característica só. É um Nordeste que pode ser extremamente moderno”, pontua o escritor. “Tem um assunto da Paraíba que eu sempre gostei muito, que é o das invenções da modernidade, como, por exemplo, a Universidade Federal na Paraíba, em Campina Grande, os cursos mais ligados à área da eletrônica. Sempre procuro nas minhas crônicas mostrar um Nordeste que as pessoas que não conhecem muito, que possuem uma concepção antiga de que a modernidade é só em São Paulo ou no Rio”.

Ligado à Paraíba do Sertão

Foi em São Paulo e no Rio que Xico Sá se tornou uma personalidade conhecida através da participação em programas de TV como *Cartão Verde*, *Amor & Sexo*, *Saia Justa* e *Papo de Segunda*. É a partir das experiências pelo tempo que trabalhou em várias emissoras e jornais do Sudeste que Xico Sá desenvolve a sua apresentação de logo mais. “Creio que qualquer pessoa, mesmo que não seja dessa área de interesse, vai gostar do bate-papo porque é muito sobre o Brasil, sobre os dias que a gente vive, sobre a agonia que a gente passou há pouco tempo na política e por aí vai”, adianta ele.

Homem de esquerda que debocha do “esquerdo-macho”, apesar de já ter se reconhecido nesse estereótipo, Xico Sá tem um visão política de combate ao conservadorismo, a mesma linha ideológica que dita um comportamento padronizado do ser humano e que tenta controlar a visão de uma região inteira, como a do Nordeste. “Os conservado-

res do Sudeste sempre pintam a gente como a região do atraso, a região dos coronéis, quando a política tem mais coronel hoje, por exemplo, em São Paulo do que no Nordeste”, defende ele, que se criou nas bordas da Paraíba e foi muito influenciado pela produção cultural do estado.

“Vivi o tempo inteiro colado na Paraíba. Quando eu estava no Cariri, sempre fui muito ligado à Paraíba do Sertão, até Sousa e Patos. Quando vou para o Recife, fico mais ligado a João Pessoa e a Campina Grande. Tenho uma ligação muito forte com os artistas daí, com o Braulio Tavares, que é um dos caras que mais admiro e que me influenciaram muito, principalmente na poesia, no começo da minha história. O Chico César, a poesia popular da Paraíba, dos violeiros, mais para Monteiro, aquela região, sem falar no Suassuna. Ariano Suassuna foi meu professor de estética lá na Universidade Federal de Pernambuco”.

Com todas essas influências, Xico Sá é a síntese do “cabra-macho nordestino” impregnado das influências cosmopolitas de São Paulo.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do evento para a programação completa

Foto: Rogério Fernandes/Divulgação



Foto: Edson Matos



Foto: Renato Parada/Divulgação



Entre as principais atrações da programação na 6ª edição da Flic estão nomes como as escritoras Vanessa Passos (E), Maria Valéria Rezende (C) e Aline Bei (D)

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O dia dos meus anos

Nasci em um 11 de novembro de “mil novecentos e antigamente”, mas somente no dia 15 – porque era feriado nacional – é que meu pai me registrou. Na casa de número 508, da Rua da Concórdia, hoje Senador João Lyra, em Jaguaribe, pelas mãos competentes de uma parteira, cujo nome não lembro direito (parece que era Dona Delfina), Dona Amália me entregou à luz do mundo. Como era dia de São Martinho, de início pensaram em dar-me o nome do santo, mas, também não sei o porquê, resolveram me chamar de Carlos. Não fui ser “gauche” na vida – como o xará Drummond de Andrade, o maior de todos –, porém o nome caiu-me bem e dele não tenho de que reclamar.

Quando quis escrever sobre o meu aniversário, não soube fazê-lo. Como continuo sem saber, resolvo tomar emprestado um pedaço de poema de Álvaro de Campos, heterônimo do grande poeta português Fernando Pessoa, que, muito melhor do que eu, descreve

o tempo em que festejavam o dia dos seus anos.

Vale a pena conferir:

“No tempo em que festejavam o dia dos meus anos, eu era feliz e ninguém estava morto. Na casa antiga, até eu fazer anos era uma tradição de há séculos, e a alegria de todos, e a minha, estava certa como uma religião qualquer.

No tempo em que festejavam o dia dos meus anos, eu tinha a grande saúde de não perceber coisa nenhuma, de ser inteligente para entre a família, e de não ter esperança que os outros tinham por mim. Quando vim a ter esperanças, já não sabia ter esperanças. Quando vim a olhar para a vida, perdera o sentido da vida.

O que eu sou hoje é como a umidade no corredor do fim da casa, pondo gelado nas paredes... O que eu sou hoje (e a casa dos que me amaram treme através das minhas lágrimas), o que eu sou hoje é terem vendido a casa, é terem morrido todos, é estar eu sobrevivente a mim mesmo como um fósforo frio...

No tempo em que festejavam o dia dos meus anos... Que meu amor, como uma pessoa, esse tempo! Desejo físico da alma de se encontrar ali outra vez, por uma viagem metafísica e carnal, com uma dualidade de eu para mim... Comer o passado como pão de fome, sem tempo de manteiga nos dentes!

Vejo tudo outra vez com uma nitidez que me cega para o que há aqui... A mesa posta com mais lugares, com melhores desenhos na louça, com mais copos, o apara-dor com muitas coisas – doces, frutas, o resto na sombra debaixo do alçado –, as tias velhas, os primos diferentes, e tudo era por minha causa, no tempo em que festejavam o dia dos meus anos...”

Voltando a mim, haja a lembrar o grupo escolar Santo Antônio, as aulas de Dona Durvalina, a primeira professora, das missas dos domingos na Igreja do Rosário, das peladas no campinho da Cruzada, de Frei Albino, de Caju e João Heráclito, da árvore que plantei no jardim do grupo Isabel Maria das Neves, do

Liceu, de Dona Daura e por aí fora.

Portanto, hoje, neste dia 11, segundo sábado de novembro, já não faço anos. Estou durando. A mim somam-se dias. Serei velho quando o for. Mais nada.

Mas, confesso que há ainda muito a relembrar – espero poder fazê-lo por mais algum tempo – e tudo tem a ver com a época em que festejavam o dia dos meus anos...

“
Não fui ser
'gauche' na vida
– como o xará
Drummond de
Andrade, o maior
de todos –, porém
o nome caiu-me
bem e dele não
tenho de que
reclamar

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Aprendendo a envelhecer

Recém-nascidos ainda, meus sobrinhos têm me ensinado a envelhecer.

Em suas dobrinhas, braços e pernas rechonchudos que Tchekhov comparou a linguças amarradas a um barbante, enxergo as rugas que me vão despontando no cenho e no canto dos olhos. Os vincos contornando uma mesma linha de tempo que vou aprendendo a deixar eles puxarem para perto, como os brinquedos dados ao mais novo e levados à boca, sempre com um sorriso, e à mais velha, sempre os arrastando pela casa, em sua diligência prematura.

Nos fios ralos de seus cabelos, vejo as entradas que sempre me foram uma ameaça iminente. A barba com a qual todos já se acostumaram e que se tirada já não me deixa mais com a cara dos dois, muito pelo contrário: só evidencia ainda mais aquelas rugas e as décadas que nos separam. Ela, a mais velha, estranha a ausência no rosto, sendo o pai ainda mais barbu-do. Talvez associe a falta ao avô, que a mantém sempre aparada. Ele, o mais novo, figuro que ainda não tenha uma imagem precisa de mim. Terá, é óbvio, e devo me contentar com o fato de que ela será ainda mais envelhecida senão pelas fotos, algumas com máscaras no rosto e um tempo ao qual não pertencerem.

Nos vemos pouco, mas já os conheço mais do que eles poderão um dia vir a me conhecer. Não há só tristeza. Há beleza também nisso. Do sono mágico dele e das magias para o sono dela, vou imitando os rituais que regem a rotina do meu descanso, nos prelúdios de noites também cada vez mais curtas, algumas em claro, e dias com cada vez menos cochilos.

Na rede, ela dorme como eu no sofá, os braços para cima, as camisas deixando o umbigo à mostra. O que nela é terno, em mim já não é tanto, não tem a mesma graça. Ele dorme sempre nos braços de alguém, os abraços carinhosos que a vida já vai me poupando, alguns que já se foram, outros que simplesmente estão distantes demais porque também estão aprendendo a envelhecer com os seus. Preencho os vãos

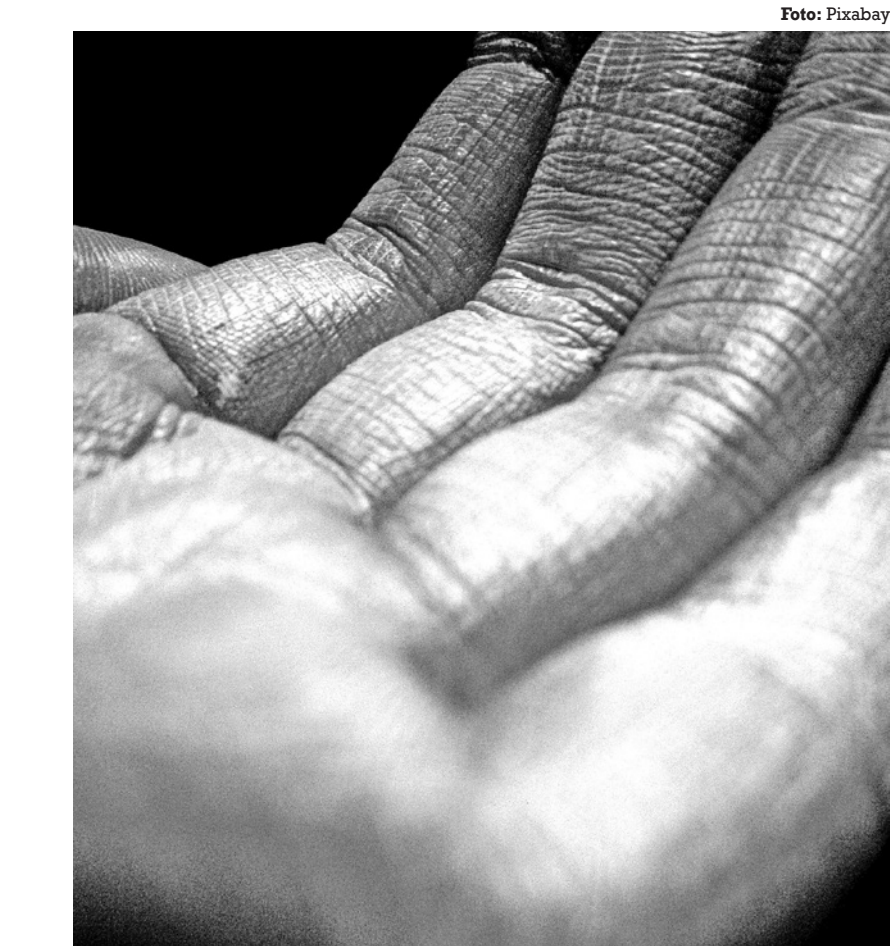


Foto: Pixabay

“Me evocam os tremores da família que já vão começando a me afetar”

dos abraços com pequenos corpos, para que mais tarde não sofram tanto com a falta do meu.

Cabeça, ombro, joelho e pé. A coordenação motora, a duras penas adquiridas com músicas que se repetem e já são as que também ouço com as minhas (que quicá um dia eles também hão de ouvir), me evocam os tremores da família que já vão começando a me afetar: eu, um desastrado congênito, derrubando copos e restos de comida pela mesa, como eles derubam a mamadeira e as papinhas com texturas e sabores que já gostei e desgostei e tornei a gostar, enquanto ambos estão apenas começando a explorar com deleites e caretas, encantos e arrependimentos, treinando apreciá-los ou rejeitá-los, tal o tio obrigado pelo médico, seguindo os valores de referência do colesterol.

Nos primeiros passos, vacilantes, minha corrida matinal driblando a progressiva debilidade dos ossos, a

fragilidade dos músculos, as lesões que algumas vezes já me colocaram imóvel em cadeiras como as deles, com rodinhas. Nos balbucios, nas primeiras palavras, a memória daquelas que vão me fugindo, que também já me demoro a alcançar, procurando-as como eles, arriscando similaridades, confundindo fonemas, na maioria das vezes murmurando sozinho, num monólogo rabugento que só eu mesmo entendo.

Em suas brincadeiras, os rudimentos de trabalhos já automatizados, sem a poesia da descoberta. A poesia que arrisco aqui, pensando neles, tentando olhar o mundo com seus olhos, que acabam de se abrir para a vida. O mundo que deixaremos para eles, não sei se melhor ou pior, mas o que temos para lhes oferecer. O hoje: mais ontem para mim que amanhã para os dois, meus dois mestres desse longo aprendizado, que muitos dirão que apenas começou.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Delaland é uma autora premiada e finalista em uma dezena de prêmios e concursos literários

Nádia Delaland

Conheci Nádia Delaland na 20ª edição do Festival de Literatura Voloshin, ocorrido este ano, em Kaliningrado. Autora de 14 livros, nos gêneros de prosa e poesia, premiada e finalista em uma dezena de prêmios e concursos literários. Foi traduzida para o armênio, alemão, espanhol, estoniano, sérvio e agora para o português.

Nos poemas que traduzi abaixo, temos o amor em chave original, experimentação rítmica e um novo viés para a temática religiosa.

■ ■ ■ ■

Mítia? Aliócha? Serioja? Valério?
Dei um beijo nele por trás da varanda
o pai dele bombeiro enquanto que a mãe
seis e meia em ponto vinha pra buscá-lo
ele deu pra mim um besouro morto
o besouro era calmo no bolso com um pato
o besouro era no bolso com noz e arame
amarelo com o qual eu faria um anelzinho
não me levassem embora até o mar morto
mas se em setembro houvessem me posto na escola
talvez nós pudéssemos agora estar juntos
Mítia? Aliócha? Serioja? Valério?

■ ■ ■ ■

boa noite meu benzinho
falo eu em sussurro
na escuridão
onde não há ninguém
e adormeço
feliz

■ ■ ■ ■

um escultor celeste selva em folhas cai
raposa incendiada degrau que ao céu vai
a voz é desgrenhada a despencar ao chão
sumiu pra sempre ao acaso da escuridão
nós cuidem do seu próprio esvaziamento eu
cuidaram do silêncio do seu próprio vós
até o momento estou com pés de mil cipós
ele mãofinamente cresço em galhos deu
de delirar o outono tornou-se um inverno tão
cortante em fio o frio na boca torta e tesa
quem é que aqui pegou puxou pela cabeça
mamãe és mãe sou mãe nós somos mamãe mã
vivíparo gatinho recém nascido faz-se
secreto pequenino que brotou das sombras
a mãe da flor escaldante quando o inverno tomba
por entre as pernas dele repousou a face
se for pra dar a luz por todo dia e não
parar te tomarás um pescoço túnel
Tu gemes buzinar e do reino das trevas súbito
o gelo estás sentindo engarrafado então
se for pra dar a luz por todo dia e noite
tu estás sentindo a luz e até a luz te extremas
assim exatamente vai tendo um fim a morte
aqui por entre as pernas

■ ■ ■ ■

Senhor eu sou tua ovelha
animal
nem fria e nem quente
não me deixes
não parta
tenha calma
tenha calma com minha estupidez e preguiça
o meu "compra"
no chão do supermercado
o meu sem graça "dá"
fica aqui do meu lado
pra sempre pra sempre
não se vá de mim
por favor espera
pega-me pela mão
ou pelo toitiço
pelo cachecol pela gola
meto a mão na tomada
me dê umas palmadas que não sejam breves
e quando eu te vir saindo de uma luz bem clara
curvo-me a ti ao encontro de olhos apertados
[gargalhante
acarinho-te com a testa igual gato que diz olá olá
olá tu me dizes olá ovelhinha.

SHOW

Chorinho protagonizará a edição do *Sabadinho Bom*

Hoje, no Centro de João Pessoa, apresentação será com Laídia Evangelista

Da Redação

O projeto *Sabadinho Bom* deste final de semana apresenta a instrumentista Laídia Evangelista e banda, que terá muito chorinho reverenciando grandes nomes desse estilo musical. O evento gratuito, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), tem como palco a Praça Rio Branco, no Centro da cidade, ao meio-dia.

“Amo o *Sabadinho* e, quase todo sábado, estou lá apreciando. Compreendo que é um evento muito importante para a população e, principalmente, para a disseminação destes gêneros musicais em específico, como o choro e o samba”, avalia Evangelista.

A instrumentista adianta que a apresentação terá de tudo um pouco, mas com ênfase em chorinho, com grandes clássicos: Pixinguinha, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim, entre outros. No repertório estão canções como ‘Pedacinho do Céu’, de Waldir Azevedo; ‘Tico Tico no Fubá’, de Zequinha de Abreu; ‘Doce de Coco’, de Jacob do Ban-

Foto: Acervo Pessoal



Apresentação terá Laídia no bandolim

dolim; ‘Brasileirinho’, de Waldir Azevedo, dentre outras composições.

Além de Laídia Evangelista, no bandolim, compõem o grupo Dany Dantas, no clarinete; Ivo Limeira, no violão; Lucas Wanderley, no cavaco; e Matheus Freire, no pandeiro.

A artista confessa que todos estão ansiosos e ensaiando muito. A promessa é de uma apresentação muito especial para o público do *Sabadinho Bom*. “Para quem curte chorinho, vai ser um prato cheio. Estamos preparando tudo com muito carinho. Chega lá. Vai ser lindo”, finaliza ela.

“Estamos valorizando os nossos cantores, instrumentistas, profissionais da música de forma estruturada, de maneira que movimentamos uma economia local pela atividade cultural e também garantimos um entretenimento de qualidade para nossos moradores e os visitantes que chegam à cidade. A Praça Rio Branco é hoje um ponto cultural dos mais importantes na cidade”, afirma o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Juazeirinho, 110 anos

O último sábado foi reinado do Sol. O astro rei exibiu sua majestade desde logo cedo. Não era cinco da manhã e o dia já clareava. Aquela alvorada era festiva. No calendário, a folhinha com o quatro de novembro tomava posse e com ela o aniversário de uma cidade que mora no meu coração, me refiro ao município paraibano de Juazeirinho, localizado na mesorregião do Seridó, mas que se identifica e se denomina como caririzeira. De fato, os cariris históricos integram a região de Juazeirinho, Soledade, etc. Assim nos ensinou o amigo prof. Daniel Duarte Pereira.

A data marca os 104 anos da primeira feira ali realizada. Sendo passagem de tropeiros com suas mercadorias, a sombra de um Juazeiro foi palco desse momento histórico, isso lá na quadra cronológica de 1913. A região já possuía uma estrada carroçável que cruzava parte do estado, hoje é a BR-230, trecho inicial da famosa Transamazônica. Nesse trajeto, caminho de tropeiros e almocreves, sempre recolheu pousios para descanso e também o comércio e a Vila do Joazeiro cresceu a partir dessas características. A feira de Soledade ficava a aproximadamente quatro léguas, Campina Grande ficava ainda mais longe, se fazendo a necessidade de outro lugar para o comércio, inclusive do gado que era criado aos montes por toda a região.

Para marcar a efeméride municipal, a Câmara Municipal de Juazeirinho preparou uma sessão solene em comemoração. O presidente desse Poder Legislativo, o Sr. Wedisgson Normelio Cordeiro Trajano conduziu os trabalhos com primor e o evento foi muito bem prestigiado. Para tanto, o auditório Odílio Batista de Lima foi o lugar escolhido para reunir todos os participantes. Este espaço pertence à Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Marinheiro.

Parto de Campina logo cedo observando a movimentação na estrada. A duplicação da BR-230 acontecia ali aos nossos olhos. Uma série de máquinas fazia a limpeza do lote lindeiro dos dois lados, aqueles dez metros deixados para o governo margeando as estradas. A movimentação era enorme e acredito que em poucos meses teremos a obra pronta. Patrocinada pelo governo federal, a duplicação cruza toda a alça sudoeste e vai desembocar na Praça do Meio do Mundo. Bom mesmo seria que a duplicação cortasse o estado e chegasse até Cajazeiras, mas com uma obra tão cara, comemoremos este início. Dali fui observando a caatinga neste fim de ano. A vegetação não está tão esturricada como me falaram. Há verde e até a metade do caminho a Soledade, os facheiros tomam conta da paisagem.

Em Soledade, me impressionou a pintura recente da Matriz de Nossa Senhora Sant’Anna. Um tom escuro de terracota sobre bege realçou os ricos detalhes daquele templo que remonta o longínquo ano de 1895. Mais à frente, paramos para tomar café e este não poderia deixar de ser com culinária regional. Tapioca de todos os tipos, cuscuz com galinha, charque, etc e um café puro e forte bem coado nos foi servido, dessas riquezas que a gente já conta na viagem ao Mundo-Sertão.

Um pouco antes das nove chegamos a Juazeirinho e fomos direto para o auditório da escola onde a sessão solene seria realizado. Na calçada, encontrei o grande amigo Agenor Batista de Lima, empresário e uma personalidade conhecida e adorada por toda população da cidade. Com ele, adentramos ao recinto e fui de pronto apresentado ao presidente da Câmara Normélio Trajano e também a Josivânio de Souza dos Santos, exatamente o autor de uma propositura que me concedia naquele momento festivo uma moção de aplauso “pelos relevantes serviços prestados à sociedade juazeirinhense”. É que em minhas crônicas, falando dos Cariris Velhos, sempre menciono Juazeirinho e em um texto publicado na Revista de Turismo pus a cidade na capa da Revista e o amigo Agenor, estando em Salvador (BA), encontrou no saguão do hotel a publicação abordando a sua cidade natal. “Levar o nome de Juazeirinho para o Brasil e o mundo é digno de reconhecimento e agradecimento, é o que fazemos agora com o historiador e jornalista Thomas Bruno Oliveira, a quem agradecemos demais”, palavras do vereador Josivânio.

Conheci a jovem e competente prefeita Anna Virginia, filha do saudoso Genival Matias e presenciei um momento especial para a cidade que recebeu máquinas agrícolas e investimentos de deputados que estavam presentes. A querida “Juá”, como diz meu amigo Agenor, está no meu coração e eu a parabenizo pelos seus 104 anos.

Columnista colaborador

Em cartaz

ESTREIAS

AS MARVELS (The Marvels. EUA. Dir.: Nia DaCosta. Aventura. Livre). A Capitã Marvel, também conhecida como Carol Danvers (Brie Larson), está de volta para mais uma missão: agora, ela precisa lidar com consequências não intencionais que a levam a carregar o fardo de um universo desestabilizado. Porém, enquanto tenta resolver o problema, Danvers vai parar acidentalmente em um buraco de minhoca anômalo, que faz com que seus poderes acabem entrelaçados aos de outras duas heroínas: a superfã Kamala Khan (Iman Vellani), também conhecida como Ms. Marvel, e a sobrinha afastada de Carol, a capitã Monica Rambeau (Teyonah Parris), que agora trabalha como astronauta. CENTERPLEX MAG 3: 14h45 (dub.) - 17h (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 13h30 - 16h - 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 15h - 17h30 - 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 14h40 (dub.) - 17h (leg.) - 19h30 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 14h - 16h30 - 19h - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 14h30 - 17h - 19h30 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 16h (exceto qui. a sáb.) - 18h30 (exceto sex.) - 21h (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 17h (exceto qua.) - 19h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 (exceto qua.) - 16h30 (exceto qua.) - 18h30 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., 3D): 16h (exceto qua.) - 18h (exceto qua.) - 20h (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h30 (exceto qua.) - 16h30 (exceto qua.) - 18h30 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub., 3D): 16h (exceto qua.) - 18h (exceto qua.) - 20h (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (leg.): 18h30.

MISSÃO ANTENA: UMA AVENTURA INTERGALÁCTICA (Lille Allan - den menneskelige antenne. Dinamarca. Dir.: Amalie Næsby Fick. Animação. Livre). Allan é um tímido garoto que, durante suas férias de verão, acaba passando por algo bem inesperado: seu vizinho, um homem idoso, é completamente obcecado por alienígenas, e acredita que Allan seja uma “antena humana” que pode ajudá-lo a localizar extraterrestres. Por obra do destino, a dupla acaba encontrando Luna, uma garota alienígena que estuda os seres humanos e acaba caindo na Terra por acidente. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 13h (sáb. e dom.).

NINA – A HEROÍNA DOS SETE MARES (Pattie et la colère de Poséidon/Argonuts. França. Dir.: Eric Tosti, Jean-François Tosti e David Alaux. Animação. 16 anos). Ratinha aventureira sonha em se tornar uma grande heroína. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h50 - 16h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h15 (exceto seg.) - 16h45 (exceto seg.); CINE SERCLA

TAMBIÁ 3 (dub.): 15h (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h (exceto qua.).

CONTINUAÇÃO

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES (Killers of the Flower Moon. EUA. Dir.: Martin Scorsese. Drama. 16 anos). O ano é 1920, na região norte-americana de Oklahoma. Misteriosos assassinatos acontecem na tribo indígena de Osage, uma terra rica em petróleo. O caso foi investigado pelo FBI, a agência que tinha acabado de ser criada na época. Os assassinatos dados a partir de circunstâncias misteriosas na década de 1920, assolando os membros da nação Osage, acaba desencadeando uma grande investigação envolvendo o poderoso J. Edgar Hoover, considerado o primeiro diretor do FBI. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 20h15.

DINHEIRO FÁCIL (Dumb Money. EUA. Dir.: Craig Gillespie. Drama e Comédia. 16 anos). Baseado na história real, Keith Gill (Paul Dano) começa a postar sobre suas apostas no fórum r/WallStreetBets e, após viralizar, atrai mais pessoas para o movimento. Porém, os engravatados de Wall Street começam a revidar. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 18h40.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S - O PESADELO SEM FIM (Five Nights at Freddy’s. EUA. Dir.: Emma Tammi. Terror. 14 anos). Em um restaurante familiar tipicamente norte-americano, um jovem (Josh Hutcherson) é contratado para trabalhar como o vigia noturno do local. Sob o comando do gerente (Matthew Lillard), o lugar é muito famoso por seus característicos robôs animados que fazem a festa das crianças. Porém, quando chega a noite, um segredo obscuro e mortal surge: os animatrônicos se transformam em assassinos psicopatas. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h30 - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h45 (exceto sáb. e dom.) - 16h15 - 18h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h30 (seg. eter.) - 17h15 (seg. e ter.) - 19h45 (seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h45 (exceto seg.) - 21h15 (exceto seg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h - 17h30 - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h35 (exceto qua.) - 18h40 (exceto qua.) - 20h45 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h35 (exceto qua.) - 18h40 (exceto qua.) - 20h45 (exceto qua.).

MUSSUM – O FILMIS (Brasil. Dir.: Silvío Guindane. Biografia. 12 anos). A história real sobre a vida e trajetória de Antônio Carlos Bernardes Gomes, popularmente apelidado de Mussum (Ailton Graça). Tendo crescido como um garoto pobre, Mussum ficou conhecido por ter se tornado um dos maiores humoristas do Brasil por conta de Os Trapalhões, além de fundar o grupo musical Os Ori-

ginais do Samba. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h15 - 21h50; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 19h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2: 18h35 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5: 18h35 (exceto qua.).

NÃO ABRA! (It Lives Inside. EUA. Dir.: Bishal Dutta. Terror. 14 anos). Uma adolescente de origem indiana (Sun) é moradora de um subúrbio com sua família conservadora nos EUA. Ela luta para lidar com várias inseguranças culturais, que acabam aumentando por conta de sua amiga distante (Mohana Krishnan), que sempre carrega consigo um misterioso jarro vazio. Após um desentendimento entre elas, o jarro acaba quebrado, libertando uma força demoníaca antiga e extremamente perigosa. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 21h (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 21h (exceto qua.).

PATRULHA CANINA - UM FILME SUPERPODEROSO (PAW Patrol: The Mighty Movie. EUA. Dir.: Cal Brunker. Animação. Livre). Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h45 (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h45 (sáb. e dom.).

TAYLOR SWIFT – THE ERAS TOUR (EUA. Dir.: Sam Wrench. Musical. 14 anos). Um filme-concerto que documenta a *The Eras*, a turnê de 2023–2024 da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 18h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (leg.): 14h30 (qui. a dom.) - 18h (qui. a dom.) - 21h30 (qui. a dom.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (leg.): 14h30 (qui. a sáb.) - 18h (sex.) - 21h30 (qui.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (leg.): 20h30 (sex. a dom.).

TROLLS 3 – JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohm. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 15h15 - 17h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h45 (sáb. e dom.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h15 - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h (exceto seg.) - 16h15 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h45 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h45 (exceto qua.).

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS

Evento acontece nas redes Cinépolis (Manáira Shopping) e Centerplex (MAG Shopping), em João Pessoa. Programação completa no site oficial do festival (variluxcinefrances.com/2023/cidade/joao-pessoa-pb/).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

‘DOIDOS DE JUÍZO’

Jessier e Zé Lezin em verso e prosa

Em sessão única, hoje, em João Pessoa, espetáculo apresenta as “doidices” dos dois artistas paraibanos

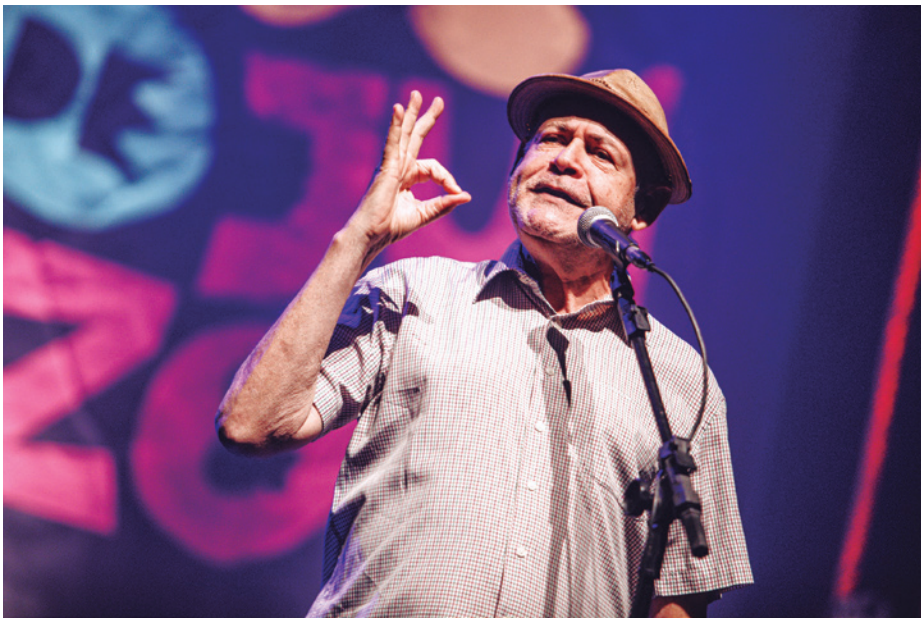
Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O humorista Nairon Barreto, na pele de Zé Lezin, e o poeta e músico Jessier Quirino voltam a apresentar, em sessão única, hoje, na cidade de João Pessoa, através da turnê do espetáculo *Doidos de Juízo*. O show em verso e prosa – inclui causos, piadas e mentiras – será a partir das 20h, no Intermare Hall. Tudo em um clima de muita descontração para homenagear a galeria integrada pelos que os dois artistas consideram “espíritos iluminados” que habitam o Nordeste, cada um, a seu modo, cometendo inusitadas “doidices”.

Com valores a partir de R\$ 70, os ingressos estão sendo vendidos nas lojas da Mioche (nos shoppings MAG, Manaíra, Tambiá e Mangabeira), na bilheteria da casa de show e no site *Bilheteria Digital* (www.bilheteriadigital.com).

“A ideia de apresentar esse espetáculo surgiu de forma conjunta entre nós dois, para levar ao público o humor mais rural, que é o meu caso, com o literário, mais poético, que é o de Jessier Quirino. A minha parte é mais pela via da esculhambação e a dele é a mais didática. É uma sintonia muito boa, boa até demais”, afirmou Nairon Barreto para o Jornal A União. O artista disse que o retorno do show agora para João Pessoa tem o objetivo de suprir a necessidade de quem foi assistir na estreia e não pode entrar, tendo lembrado que na cidade de Recife, por exemplo, foram três sessões.

Nairon disse que *Doidos de Juízo* não usa a “camisa de força” de um roteiro definido, sendo mais solto. “Não seguimos roteiro, até porque já temos muitos anos de experiência nas nossas carreiras artísticas. Vamos interagindo no palco até o fim da apresentação e, quando for melhor para Jessier, ele fala sobre determinado assunto e, se for melhor para mim, eu falo, numa forma alternada, porque entra



Livrando das amarras da “camisa de força” de um roteiro definido, apresentação une o humor literário e poético de Jessier Quirino (E) com o humor mais rural do Nairon Barreto (D)

de tudo que é tema, inclusive atuais. Jessier é um grande poeta e, quando assisto aos seus shows, morro de rir e volto sempre para casa com suas histórias na minha cabeça, por causa de suas nuances poéticas”, justificou ele.

O show, cuja estreia ocorreu na capital paraibana em março passado, também passou por Caruaru (PE), como também por Campina Grande e Patos, sempre com registro de grande público.

Personagem matuto, que cativa a todos com o seu jeito de ser e agir, ao contar suas histórias e piadas de uma maneira muito irreverente, Zé Lezin já está na estrada há quatro décadas. Depois de conquistar o público da Paraíba e de estados vizinhos com seu jeito bem-humorado, ele foi apadrinhado pelo agora saudoso humorista cearense Chico Anysio, em cujo programa *Escolinha do Professor Raymundo* estreou também com su-

cesso de telespectadores da Rede Globo, onde era exibido. O artista paraibano conta com mais de 766 mil seguidores no Instagram e 137 mil inscritos em seu canal oficial no YouTube (@zelezinoficial).

Já Jessier Quirino, além de poeta, escritor e compositor, é arquiteto por formação e costuma se identificar, como homem de palco, como um “prestador de atenção das coisas do mato”. No seu canal do YouTube (@jessierquirino),

que já conquistou mais de 121 mil seguidores, ele apresenta entrevistas, declamações de poemas e muitos causos. Quirino publicou vários livros, a exemplo das obras *Paisagem de Interior* e *Prosa Morena*. O campinense integrou o elenco da minissérie televisiva *A Pedra do Reino*, tendo interpretado o personagem Euclydes Villar nessa produção, baseada na obra do paraibano Ariadne Suassuna (1927-2014) e exibida pela Rede Globo.



Através do QR Code acima, acesse o site da Bilheteria Digital para os ingressos

TEATRO

Festival Cena Preta traz cultura *Ballroom* para o palco

Foto: Luna Santos/Divulgação



Hoje, às 20h, no Teatro Ednaldo do Egypcto, na capital, será apresentado ‘Dá teu nome faz teu clipe Ball’, espetáculo protagonizado pela travesti Luna Santos

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Dá teu nome faz teu clipe Ball é o espetáculo que a travesti paraibana Luna Santos apresenta hoje, a partir das 20h, no Teatro Ednaldo do Egypcto, em João Pessoa, dentro da programação da terceira temporada do Festival Cena Preta. Preço do ingresso custa R\$ 15 (valor único).

“É uma movimentação com fins de entretenimento e empoderamento a corpos dissidentes de gênero, etnia e raça, onde se visa o fortalecimento da cultura Ballroom, na Paraíba, a um lugar de arte, cultura e acolhimento”, definiu a artista.

A produção tem realização e criação da Kitty Revlon e da House of Império. “Fazer parte do Festival Cena Preta

com esse espetáculo é algo incrível, porque posso estar representando as *corpas* que, assim como a minha, um dia foi negada ao acesso da arte e, hoje, posso ter essa oportunidade de levar acolhimento e livre expressão para os palcos, o que está sendo um marco para a arte paraibana”, comentou Luna Santos. “Faço parte da comunidade Ballroom há três anos, onde sou Mãe da Casa das Milhões, que é um coletivo atuante nessa comunidade e também sou liderança responsável, aqui na Paraíba”, disse a pessoense, que também atua como produtora, agitadora cultural, oficinaira, modelo independente e diretora de arte.

Para ela, a Ballroom é “uma comunidade culturalmente diversa que surgiu como uma proposta de espa-

ço seguro e local de diversão, livre expressão e acolhimento para corpos marginalizados, em especial afro-latinos, por isso, são políticas em sua simples existência”, explicou Luna Santos. “Além disso, esse movimento cultural apresenta também uma ferramenta sociocultural para combate à opressões historicamente construídas e enraizadas na sociedade, como

racismo, LGBTQA+fobias, misoginia, gordofobia, capacitismo, etc. A Ballroom Paraíba surgiu com a intenção de propor espaços de segurança para que pessoas trans, travestis e pretas pudessem celebrar, em segurança, suas existências, além de ser um espaço para discussão e viabilidade sobre políticas que garantam o bem-estar social dessa comunidade”

Erramos

Na matéria de capa (página 9) da edição da última quinta-feira, dia 9 de novembro, na foto do canto inferior esquerdo, a legenda aponta a viúva Rosa Freire d’Aguar ao lado do “imortal” da ABL, o escritor e economista paraibano Celso Furtado (1920-2004); mas, na verdade, é outra acadêmica: a escritora carioca Nélida Piñon (1937-2022). Pedimos desculpas pelo equívoco.

NOVOS VEREADORES

Boqueirão e Mãe d’Água têm eleição

Pleito ocorre após a cassação de 17 vereadores de ambos os municípios por fraude à cota de gênero

Ingreson Derze
Ingreson.jornalista@gmail.com

Os moradores dos municípios de Boqueirão e Mãe D’Água vão às urnas para elegerem novos vereadores. As novas eleições suplementares ocorrem amanhã nas cidades do interior da Paraíba. O processo eleitoral foi determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB). As eleições ocorrem após a cassação de 17 vereadores de ambos os municípios, pelo crime de fraude à cota de gênero. Os prefeitos foram mantidos nos cargos.

Com a cassação, a justiça entendeu em realizar eleições suplementares nos dois municípios, com base no artigo 224 do Código Eleitoral, onde a nulidade de votos atingir a mais da metade dos votos do país nas eleições presidenciais, do estado nas eleições federais e estaduais ou do município nas eleições municipais, todas as demais votações serão julgadas prejudicadas. Foi justamente isso que ocorreu em Boqueirão e Mãe D’Água.

Boqueirão

Em Boqueirão, oito dos onze vereadores da Câmara Municipal foram cassados. O processo tramitou na Justiça Eleitoral após a denúncia de fraude na cota de gênero do Partido Social Democrático (PSD) e Progressistas (PP). A decisão da sentença foi publicada em julho, deste ano. Foram cassados os vereadores Josinaldo Porto (PSD), Teta (PSD), Fábio Rodrigues (PSD), Lito Durval (PSD), Paulo César (PSD), Mikael Leal (PP), Tácio (PP) e Luciano LGA (PP).

Mãe D’Água

Já em Mãe D’Água, a eleição será para preencher todas as nove vagas de vereadores. Os parlamentares eleitos em 2020, foram cassados pela Justiça por fraude à cota de gênero. São eles; Luciano Goga (Cidadania), Luiz Nunes (Republicanos), Kildemí (Republicanos), Cledilson (Republicanos), Delma (Republicanos), Vandim (Republicanos), Naldo (Cidadania), Del de Rivaldo (Republicanos) e Nelson (Avante).

Domingo de eleições

As urnas serão abertas em ambos os municípios a partir das 7h. A eleição complementar está prevista para encerrar às 17h. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, o município de Boqueirão conta com 15.239 eleitores aptos para votarem. Enquanto, que Mãe D’Água registra 3.784 eleitores ativos. A divulgação do resultado da votação deve ocorrer ainda no domingo (12), após o fechamento das urnas e apuração.



Foto: Ortilio Antônio

Decisão do Tribunal Eleitoral provocou novas eleições por causa da nulidade de votos

NA PARAÍBA
Cidades se destacam e ganham prêmio de Fórum de Gestão

Oito municípios paraibanos que se destacaram na gestão, nas finanças e no desempenho de políticas públicas serão premiados na sétima edição do Fórum de Gestão Pública da Paraíba (VII Fogesp), nos dias 23 e 24 de novembro, no Auditório da Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep), em Campina Grande. As cidades foram as que obtiveram a melhor colocação no Índice do Conselho Federal de Administração de Governança Municipal (IGM-CFA) em 2023 e vão receber premiação do Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB).

“São gestões que se

destacaram no comprometimento com a boa governança, alcançando bons indicadores. Durante a entrega do prêmio, também vamos divulgar a classificação de cada um”, explicou o presidente do CRA-PB, Marcos Kalebbe Saraiva.

O índice é um indicador de governança pública desenvolvido pelo Conselho Federal de Administração (CFA), organizado nas dimensões Finanças, Gestão e Desempenho, elaborado a partir de dados secundários e considera áreas como saúde, educação, saneamento e meio ambiente, segurança pública, gestão fiscal, transparência, recursos

humanos, planejamento e outras.

A metodologia criada compara municípios com seus semelhantes em porte e PIB. “O índice de Governança Municipal (IGM) mensura as boas práticas de governança municipal, e contribui para nortear os gestores com informações relevantes sobre o desempenho do município. Assim, é possível que o prefeito identifique, por exemplo, pontos de melhoria, vendo como as ações em determinada área estão e como pode fazer para potencializá-la”, ressaltou André Coelho, vice-presidente CRA-PB e coordenador da Comissão de Gestão Pública e Apoio Parlamentar.

Evento é promovido pelo CRA-PB

O VII Fogesp é promovido pelo Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB) e conta com apoio do Conselho Federal de Administração (CFA), do Governo da Paraíba e da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Tem como tema central desta edição “Transparência e Compliance na Gestão Pública”. O evento é gratuito e voltado para profissionais de administração, estudantes, políti-

cos e gestores municipais e estaduais interessados em aprimorar suas práticas de governança.

O primeiro dia será restrito aos profissionais com registro regular no CRA-PB que participarão do Workshop de Gestão Pública do Sistema CFA/CRA, uma capacitação exclusiva do Conselho Federal de Administração para o uso do Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA).

O segundo dia do evento será aberto ao público em geral e contará com palestras da diretora de Inovação Governamental do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Cláudia Wehbe; do presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, o conselheiro Antônio Nominando Diniz; além do administrador Dunga Júnior, secretário de Saúde de Campina Grande.

LEGISLATIVO

Deputado defende mais protagonismo político

O deputado estadual Jutay Meneses (Republicanos) defendeu ontem, durante a 26ª Conferência Nacional da União Nacional dos Legisladores e Legislativos (Unale), em Fortaleza-CE, mais protagonismo das casas legislativas diante das atribuições constitucionais. Para o parlamentar, é essencial debater o tema e encontrar soluções para garantir que os deputados estaduais tenham mais espaços para legislar, diante do excesso de competências legislativas da União que estão definidas pela Constituição Federal de 1988.

“Esse é um momento importante para discutirmos assuntos como o protagonismo das Casas Legislativas. Hoje, os deputados estaduais se encontram muito limitados diante dos temas que podem legislar. Ficamos entre as competências da União e dos municípios, o que torna mais difícil o processo de elaboração de leis que beneficiem a população do nosso estado”, observou Jutay.

Durante a Conferência, os participantes puderam acompanhar um debate sobre o tema. O professor e consultor legislativo do Senado Federal, João Trindade, apresentou três soluções que poderiam ampliar as atribuições estaduais.

Segundo o professor, a ampliação das competências poderiam vir por meio do fortalecimento das competências delegadas, mediante leis complementares para legislar questões específicas em matérias de competência privativa da União; reformar as competências para descentralizar tarefas

para os Estados, como propor mudanças na Constituição por meio de Emenda Constitucional de autoria das Assembleias Legislativas; além de testar os limites da competência concorrente.

A 26ª Conferência Nacional da União Nacional dos Legisladores e Legislativos debateu temas importantes como: Violência nas escolas, mudanças climáticas, o protagonismo das Casas Legislativas, comunicação digital e inteligência artificial na atividade parlamentar, tecnologia, transparência e transformação, além do modelo de capacidade de auditoria interna e linguagem simples do serviço público.

Prêmio

O deputado Jutay Meneses comemorou ainda o prêmio recebido pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). A Casa foi a grande vencedora do prêmio Assembleia Cidadã durante a 26ª Conferência Nacional da Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais). O projeto que garantiu a vitória a ALPB foi o Plano de Adesão da ALPB à Agenda 2030 da ONU (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), que tornou a Casa pioneira entre o Poder Legislativo do Brasil nesta iniciativa. O resultado do prêmio foi divulgado na manhã desta sexta-feira.

O projeto vencedor foi elaborado e idealizado pelo ex-deputado Buba Germano e pelo ex-secretário Legislativo da Assembleia, Guilherme Benício, falecido em setembro deste ano.

JUSTIÇA ELEITORAL

Fusão entre partidos dá sobrevida a Patriota e PDT

Ingreson Derze
Ingreson.jornalista@gmail.com

Com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em favor da fusão partidária entre o Patriota e Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), aprovada por unanimidade, na última quarta-feira, pela Corte Eleitoral, os partidos caminham unidos para criação da nova sigla, o Partido da Renovação Democrática (PRD). Foi estabelecido que o novo partido vai usar o número 25, nas urnas. A fusão foi iniciada em outubro de 2022, quando as duas siglas não alcançaram a cláusula de desempenho nas eleições do ano passado.

Na última corrida eleitoral, o Patriota elegeu quatro deputados federais, já o PTB conseguiu assegurar apenas uma cadeira no plenário da

Câmara dos Deputados Federais. Diante do resultado negativo obtido pelas siglas, os partidos não atingiram a meta da cláusula de desempenho estabelecida pelo TSE. A regra exige que os partidos devem eleger ao menos onze deputados federais em pelo menos nove estados, ou no mínimo, 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos nove estados com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada um deles.

Desta forma, os recursos do Fundo Partidário foram bloqueados pelo presidente do TSE, Alexandre Moraes. Para cumprir as regras estabelecidas pela legislação eleitoral, os partidos decidiram pela união, pedido acatado pelo TSE. Agora, a nova sigla, PRD, deve contar com mais de R\$ 20 milhões.

EM CONFERÊNCIA DA UNALE

Projeto da Assembleia ganha prêmio

Plano de Adesão da ALPB à Agenda 2030 da ONU tornou a Casa pioneira no Poder Legislativo do Brasil

Projeto da ALPB venceu em “Gestão”, marcando a atuação da Casa em ações de aproximação com a sociedade



Presidente da ALPB, Galdino comemora com o troféu da vitória

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) foi a grande vencedora do prêmio Assembleia Cidadã durante a 26ª Conferência Nacional da Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais). O projeto que garantiu a vitória a ALPB foi o Plano de Adesão da ALPB à Agenda 2030 da ONU (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), que tornou a Casa pioneira entre o Poder Legislativo do Brasil nesta iniciativa. O resultado do prêmio foi divulgado na manhã de ontem, na sede da Unale, em Fortaleza (CE). O projeto da ALPB foi o vencedor na categoria “Gestão”, marcando a atuação da Casa de Epitácio Pessoa em ações de aproximação com a sociedade e ampliando o reconhecimento nacional do Parlamento paraibano. Ele foi elaborado e idealizado pelo ex-deputa-

do Buba Germano e pelo ex-secretário Legislativo da Assembleia, Guilherme Benício, falecido em setembro deste ano. “Estamos muito honrados com esse reconhecimento. Mas, principalmente, muito agradecidos, porque foi um projeto elaborado após muito diálogo com a população. Estamos juntos dando o nosso melhor para que possamos cada vez mais contribuir por uma Unale forte, por um Brasil melhor e mais justo para todos”, comemorou o presidente da ALPB, Adriano Galdino. Além do presidente Adriano Galdino, também participaram das atividades da Conferência os deputados André Gadelha, Alexandre de Zézé, Camila Toscano, Eduardo Carneiro, Hervázio Bezerra, João Gonçalves, Jutay Menezes, Michel Henrique, Silvia Benjamin e Tovar Cor-

reia Lima. A premiação tem como objetivo reconhecer, valorizar e incentivar políticas públicas para o bem-estar da sociedade e o fortalecimento dos estados-membros da Federação alinhados à modernização dos serviços legislativos prestados. O projeto A Agenda 2030 é um plano de ação global para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos. O documento foi elaborado e aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York (EUA), em setembro de 2015, com a participação de 193 estados membros.

EM JOÃO PESSOA

Mãe do deputado Luciano Cartaxo morre de parada cardiorrespiratória

A mãe do deputado estadual e ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PT), Lúcia Cartaxo Pires de Sá, faleceu na madrugada de ontem, aos 85 anos, em sua casa, em João Pessoa. Ela foi vítima de uma parada cardiorrespiratória. O velório aconteceu na manhã de ontem, na Morada da Paz, em João Pessoa. Já o sepultamento está marcado para acontecer hoje, às 10h, no Cemitério Boa Sentença. O deputado Luciano Cartaxo publicou uma nota lamentando a perda e prestando homenagem à mãe. “Sertaneja de fibra, exemplo para toda a família, deixa um grande legado de amor, doação, coragem e determinação. [...] O céu lhe espera, mainha, que Deus te abrace com seu manto sagrado”, escreveu o parlamentar.

Sobre Lúcia

Esposa de Célio Pires de Sá, formou-se no curso de Relações Públicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e foi professora do departamento de Comunicação da UFPB. Nasceu em Cajazeiras, no dia 8 de Janeiro de 1938. Casou-se com Célio Pires de Sá

e deixa 5 filhos, 11 netos e 11 bisnetos. Na cidade de Sousa, era conhecida por seu ativismo em favor da educação,

onde teve a oportunidade de ocupar o cargo de secretária Municipal de Educação com êxito e dedicação.



Foto: Divulgação

Luciano Cartaxo em encontro afetivo com a mãe

Notas de solidariedade

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) divulgou uma nota de pesar lamentando a morte da mãe do deputado Luciano Cartaxo. “Nós que fazemos o Poder Legislativo paraibano nos solidarizamos com toda a família e amigos da senhora Lúcia Cartaxo neste momento de dor. O Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e os co-

laboradores do Sebrae Paraíba também manifestaram solidariedade aos familiares e amigos pela morte de Lúcia Cartaxo, mãe do diretor técnico da instituição, Lucélio Cartaxo. “Lúcia deixa um legado de vida para a sociedade e seus descendentes, uma família, 5 filhos, 11 netos e 11 bisnetos, com os quais nos solidarizamos”, diz nota.

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA., com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13 da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, entrem em contato com esta operadora de saúde, para tratar assunto referente ao seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Av. Júlia Freire, 1058, Expedicionários – João Pessoa/PB ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020-9093 e 08002809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário no prazo acima conferido, acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA JOÃO PESSOA aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

Contrato:3010J330822	CPF:017404784,	Contrato:3010J160102	CPF:085306694,	Contrato:3010J486999	CPF:098065504,	Contrato:3010J464313	CPF:237065704,
Contrato:3010I740297	CPF:047023324,	Contrato:3010J255242	CPF:089800494,	Contrato:3010J472587	CPF:102343824,	Contrato:3010J576297	CPF:473462564,
Contrato:3010J585192	CPF:068817275,	Contrato:3010J539425	CPF:092982214,	Contrato:3010J564062	CPF:113534924,	Contrato:3010J411888	CPF:701026964

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA., com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13 da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, entrem em contato com esta operadora de saúde, para tratar assunto referente ao seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Av. Júlia Freire, 1058, Expedicionários – João Pessoa/PB ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020-9093 e 08002809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário no prazo acima conferido, acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA JOÃO PESSOA aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

Contrato:3010J431087	CPF:005229776,	Contrato:3010J376055	CPF:052718714,	Contrato:3010I031296	CPF:083998544,	Contrato:3010J443900	CPF:118694314,	Contrato:3010J521524	CPF:701065024,
Contrato:3010J566800	CPF:008683584,	Contrato:3010I0955044	CPF:054634494,	Contrato:3010J240276	CPF:085073664,	Contrato:3010J406080	CPF:120157084,	Contrato:3010J375938	CPF:701318974,
Contrato:3010J540958	CPF:008950574,	Contrato:3010J578491	CPF:054767834,	Contrato:3010J576092	CPF:086160234,	Contrato:3010J416729	CPF:122169034,	Contrato:3010J394464	CPF:702085264,
Contrato:3010J475983	CPF:010768994,	Contrato:3010J411399	CPF:055451914,	Contrato:3010J533091	CPF:086809834,	Contrato:3010J457226	CPF:122550494,	Contrato:3010J529454	CPF:702280584,
Contrato:3010J451167	CPF:011790484,	Contrato:3010J560384	CPF:059182364,	Contrato:3010J563064	CPF:088378234,	Contrato:3010J546893	CPF:122722614,	Contrato:3010J447677	CPF:702674394,
Contrato:3010I905552	CPF:012032674,	Contrato:3010J562388	CPF:059182364,	Contrato:3010J460263	CPF:088888794,	Contrato:3010J544638	CPF:125284024,	Contrato:3010J454594	CPF:703474194,
Contrato:3010I046798	CPF:012125364,	Contrato:3010J556175	CPF:059226474,	Contrato:3010J417693	CPF:089609784,	Contrato:3010J522299	CPF:125358914,	Contrato:3010J538459	CPF:703977564,
Contrato:3010J470174	CPF:012546874,	Contrato:3010J408437	CPF:061740344,	Contrato:3010J118374	CPF:090431774,	Contrato:3010J579713	CPF:132908094,	Contrato:3010J526121	CPF:704017374,
Contrato:3010J587440	CPF:013175934,	Contrato:3010J625571	CPF:062557184,	Contrato:3010J526611	CPF:091322704,	Contrato:3010J450881	CPF:135538084,	Contrato:3010J529136	CPF:704890904,
Contrato:3010J520962	CPF:014475524,	Contrato:3010J602699	CPF:062855584,	Contrato:3010J394393	CPF:092231084,	Contrato:3010J597159	CPF:135634524,	Contrato:3010J340609	CPF:704092054,
Contrato:3010J445043	CPF:015964444,	Contrato:3010J605425	CPF:063500234,	Contrato:3010J494120	CPF:092867044,	Contrato:3010J481260	CPF:140469264,	Contrato:3010J573732	CPF:704742934,
Contrato:3010J594174	CPF:021269684,	Contrato:3010J587581	CPF:063939334,	Contrato:3010J392223	CPF:093027834,	Contrato:3010J486425	CPF:140751374,	Contrato:3010J544672	CPF:704764314,
Contrato:3010J559522	CPF:022616216,	Contrato:3010J359689	CPF:064060344,	Contrato:3010J326424	CPF:093621074,	Contrato:3010J371396	CPF:143582584,	Contrato:3010J529136	CPF:704890904,
Contrato:3010J419238	CPF:024782744,	Contrato:3010J582402	CPF:064481334,	Contrato:3010J447401	CPF:093870924,	Contrato:3010I652748	CPF:199330768,	Contrato:3010J462050	CPF:705564854,
Contrato:3010I340546	CPF:025890294,	Contrato:3010J375788	CPF:064957464,	Contrato:3010J517864	CPF:094556844,	Contrato:3010J114894	CPF:231765044,	Contrato:3010J233490	CPF:705589444,
Contrato:3010J543058	CPF:025917024,	Contrato:3010J219529	CPF:065388054,	Contrato:3010J497871	CPF:095309784,	Contrato:3010J525050	CPF:248136134,	Contrato:3010J465157	CPF:706155424,
Contrato:3010J405220	CPF:026951074,	Contrato:3010J303767	CPF:065481024,	Contrato:3010J587744	CPF:096316694,	Contrato:3010J443778	CPF:264964884,	Contrato:3010J527011	CPF:707238604,
Contrato:3010J554718	CPF:027082674,	Contrato:3010J606334	CPF:065722074,	Contrato:3010J430503	CPF:097580564,	Contrato:3010J542009	CPF:277153297,	Contrato:3010J470126	CPF:707605524,
Contrato:3010J542768	CPF:030161494,	Contrato:3010J423649	CPF:065851044,	Contrato:3010J512043	CPF:097643464,	Contrato:3010J466033	CPF:277657448,	Contrato:3010J557500	CPF:709726274,
Contrato:3010J336421	CPF:031655284,	Contrato:3010J547466	CPF:065995734,	Contrato:3010J532163	CPF:099109704,	Contrato:3010J348034	CPF:289624328,	Contrato:3010J529136	CPF:711236264,
Contrato:3010J456375	CPF:034064884,	Contrato:3010J523902	CPF:066523614,	Contrato:3010J398604	CPF:100615224,	Contrato:3010J612802	CPF:325725768,	Contrato:3010J579330	CPF:711236264,
Contrato:3010J189175	CPF:035385194,	Contrato:3010J451696	CPF:069470444,	Contrato:3010J420223	CPF:100944204,	Contrato:3010J610373	CPF:378929668,	Contrato:3010J447331	CPF:711960154,
Contrato:3010J460753	CPF:037317504,	Contrato:3010J488635	CPF:070715614,	Contrato:3010J494823	CPF:101246904,	Contrato:3010J425071	CPF:380177334,	Contrato:3010J481041	CPF:713550144,
Contrato:3010J517736	CPF:038478694,	Contrato:3010J544097	CPF:071798774,	Contrato:3010J444698	CPF:102104494,	Contrato:3010J453786	CPF:400051278,	Contrato:3010J548763	CPF:716340234,
Contrato:3010J390225	CPF:043295934,	Contrato:3010J443131	CPF:072939744,	Contrato:3010J536110	CPF:103674054,	Contrato:3010J314438	CPF:425174004,	Contrato:3010J524127	CPF:716749174,
Contrato:3010I580553	CPF:044057684,	Contrato:3010J226498	CPF:073605274,	Contrato:3010J574812	CPF:103689894,	Contrato:3010J453951	CPF:432234002,	Contrato:3010J536127	CPF:718270594,
Contrato:3010J477502	CPF:044059754,	Contrato:3010J560318	CPF:074129384,	Contrato:3010J552523	CPF:104354064,	Contrato:3010J071739	CPF:437097704,	Contrato:3010J447524	CPF:746048723,
Contrato:3010I908496	CPF:045466803,	Contrato:3010I842120	CPF:075916814,	Contrato:3010J519908	CPF:106183264,	Contrato:3010J448467	CPF:441380324,	Contrato:3010I420493	CPF:797160754,
Contrato:3010J443953	CPF:046282664,	Contrato:3010J418833	CPF:075979204,	Contrato:3010J466295	CPF:106554744,	Contrato:3010J463702	CPF:463751044,	Contrato:3010J345005	CPF:801187044,
Contrato:3010J469960	CPF:046765864,	Contrato:3010J471540	CPF:076073144,	Contrato:3010J437501	CPF:108122684,	Contrato:3010J529907	CPF:552498764,	Contrato:3010I717815	CPF:818594221,
Contrato:3010J395113	CPF:047250824,	Contrato:3010J332027	CPF:076304644,	Contrato:3010J546565	CPF:108583594,	Contrato:3010J344543	CPF:568621484,	Contrato:3010J387296	CPF:824894084,
Contrato:3010J598852	CPF:049164444,	Contrato:3010J590486	CPF:076467054,	Contrato:3010J444168	CPF:109830714,	Contrato:3010J259640	CPF:676607974,	Contrato:3010J544740	CPF:829696202,
Contrato:3010J492829	CPF:049639601,	Contrato:3010J393301	CPF:077243564,	Contrato:3010J265194	CPF:110052174,	Contrato:3010J359071	CPF:700058244,	Contrato:3010I102333	CPF:839979544,
Contrato:3010J516120	CPF:050131714,	Contrato:3010J440190	CPF:077243594,	Contrato:3010J611231	CPF:111472834,	Contrato:3010J325162	CPF:700116544,	Contrato:3010J453688	CPF:854580584,
Contrato:3010J433818	CPF:050429134,	Contrato:3010J221714	CPF:078646084,	Contrato:3010J507688	CPF:112368114,	Contrato:3010J450869	CPF:700264494,	Contrato:3010I712069	CPF:859041204,
Contrato:3010J463025	CPF:050746314,	Contrato:3010J446212	CPF:078682694,	Contrato:3010J580839	CPF:113473634,	Contrato:3010J488597	CPF:700304984,	Contrato:3010J455513	CPF:952255284,
Contrato:3010J443107	CPF:051133034,	Contrato:3010J566497	CPF:083420224,	Contrato:3010J562150	CPF:114870614,	Contrato:3010J571818	CPF:700364474,	Contrato:3010I324362	CPF:977702564
Contrato:3010J524220	CPF:051198874,	Contrato:3010J461457	CPF:083594104,	Contrato:3010J581648	CPF:117775704,	Contrato:3010J429299	CPF:700710274,		

GUERRA EM ISRAEL

Brasileiros vivem drama em Gaza

Passagem de Rafah, que separa a Faixa de Gaza do Egito, é fechada novamente e estrangeiros ficam retidos

Agência Estado

A passagem de Rafah, que separa a Faixa de Gaza do Egito, foi fechada novamente ontem e os 34 brasileiros que haviam recebido autorização para sair do território permanecem em Gaza. Em entrevista coletiva, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse não ter certeza sobre quando os brasileiros poderão cruzar a fronteira.

A expectativa era a de que os brasileiros saíssem ontem do território palestino. No entanto, com o fechamento da passagem e considerando o horário local na Faixa de Gaza (que já é fim da tarde), é improvável que a fronteira seja reaberta.

Mauro Vieira convocou uma coletiva de imprensa logo após o fechamento da passagem e afirmou não ter certeza quando os brasileiros poderão sair. “A situação em Gaza não permite dizer se hoje, amanhã ou quando”, disse. “É uma região conflagrada, e são inúmeras as questões que dificultam a abertura”.

“Apesar de terem sido levados até o posto de controle, eles não puderam passar porque o posto de controle não foi aberto. Esperamos que sejam autorizadas a cruzar o mais rápido possível”, completa o ministro.

O grupo havia sido levado de ônibus para a o posto de fronteira de Rafah, onde está desde o começo da manhã (madrugada no Brasil) esperando os trâmites legais para sair. A fila para deixar o local é grande, por causa dos recentes fechamentos do local controlado pelo Egito.

O Egito controla a única fronteira de Gaza que não

tem limite com Israel, mas o posto de Rafah é submetido a rigorosos controles alfandegários e de pessoas. Após os atentados terroristas do Hamas no dia 7 de outubro, o posto foi fechado e ninguém podia sair ou entrar no território palestino.

O ministro disse estar mantendo encontros com as autoridades dos países envolvidos, examinando a possibilidade da libertação dos brasileiros no menor prazo possível. “A nossa lista não é das maiores, temos 34 em Gaza. Há países que têm números maiores. A passagem é complexa, porque a passagem de Rafah fica aberta durante algumas horas por dia. Há um entendimento entre as partes de que primeiro passam as ambulâncias com feridos, só depois os nacionais de outros países.”

No fim de semana, após um acordo negociado com a ajuda do Catar e dos Estados Unidos, o posto foi aberto para a entrada de ajuda humanitária. Na quarta-feira (8), além da saída de estrangeiros, ambulâncias também recolheram feridos em Gaza.

“É uma região conflagrada, e são inúmeras as questões que dificultam a abertura

Mauro Vieira



Foto: Agência-Brasil

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse que não sabe quando os brasileiros devem sair de Gaza

O Egito controla a única fronteira de Gaza que não tem limite com Israel, mas o posto de Rafah é submetido a rigorosos controles

APÓS PRISÕES

Rússia é acusada de promover polarização entre judeus e muçulmanos na França

Agência Estado

A França prendeu duas pessoas com passaportes da Moldávia que foram vistas pintando uma estrela de David azul, símbolo de Israel e do judaísmo, em um edifício de Paris, capital francesa. O governo francês acredita que casos inicialmente apontados como antissemitas podem fazer parte de uma operação da Rússia para promover a polarização entre judeus e muçulmanos, segundo o jornal britânico Financial Times.

Investigadores franceses encontraram conversas em russo com uma terceira pessoa nos celulares das pessoas que foram presas. Nas conversas, os presos tinham sido instruídos sobre o que fazer em troca de um pagamento.

Os casos de antissemitismo e islamofobia na Europa têm aumentado em meio à guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza.

Os investigadores também identificaram outras duas pessoas com passaporte moldávio que estavam pin-

tando estrelas de David, junto com um fotógrafo. “Não podemos excluir a possibilidade de que as pichações de estrelas de David na região de Paris foram solicitadas por uma pessoa de fora da França”, afirmaram os investigadores, de acordo com o jornal do Reino Unido.

O ministério das Relações Exteriores da França afirmou que Paris descobriu uma rede com mais de 1000 bots na plataforma X, que publicaram 2.589 posts sobre as estrelas de David que foram pintadas na capital francesa.

Segundo o Financial Times, um site pró-Moscou era o responsável pelos bots e publicou fotos das pichações das estrelas de David.

“Esta nova operação de interferência digital russa contra a França testemunha a persistência de uma estratégia oportunista e irresponsável que visa explorar as crises internacionais para semear confusão e criar tensões no debate público na França e na Europa”, afirmou o ministério das Relações Exteriores da França, em um comunicado.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Índia e Paquistão fecham cidades por causa de nuvem de poluição tóxica que afeta a Ásia

Agência Estado

Uma poluição cinzenta tóxica que afeta o sul da Ásia adoceceu dezenas de milhares de pessoas e forçou autoridades a fecharem escolas, mercados e parques como forma de evitar mais danos à saúde das pessoas. Há dias, Lahore, no Paquistão, e Nova Délhi, na Índia, revezam o título de cidades mais poluídas do planeta.

Na quinta-feira (9), Lahore, que é considerada capital cultural do Paquistão, anunciou que fechará durante quatro dias escolas e empresas. Os médicos aconselharam as pessoas a usarem máscaras e ficarem em casa. Moradores disseram que muitas pessoas estavam tossindo e com problemas respiratórios.

“Usar máscaras e ficar em casa são as duas soluções mais fáceis para evitar ser levado às pressas para hospitais com doenças respiratórias, infecções nos olhos e doenças de pele”, disse Salman Kazmi, médico do prin-

cipal Hospital Mayo de Lahore, onde milhares de pessoas estavam tratando para essas doenças esta semana. Na quinta-feira, na cidade, a concentração de PM 2,5, ou minúsculo material particulado, no ar aproximou-se de 450, considerado perigoso.

Da mesma forma, também na quinta-feira, Nova Délhi registrou concentrações de partículas PM 2,5, de até 416 microgramas por metro cúbico de ar, segundo a empresa suíça IQAir, um nível de poluição mais de trinta vezes superior ao limite estabelecido pela OMS. A situação começou a piorar há uma semana, quando o nível de partículas PM 2,5 aumentou 68% em um único dia.

Especialistas dizem que a queima de resíduos agrícolas na colheita de arroz é uma das principais causas da poluição. O aumento da poluição ocorre todos os invernos nesta época, devido a uma série de fatores, incluindo a queima de restolho nos

Destaque

Há dias, Lahore, no Paquistão, e Nova Délhi, na Índia, revezam o título de cidades mais poluídas do planeta

estados vizinhos de Nova Délhi. Uma prática que tem sido denunciada pelas autoridades do vizinho Paquistão como responsável por grande parte do aumento de poluição.

Este ano, o pico da temporada de queimadas parece estar ocorrendo mais tarde. A queima que normalmente ocorre durante a última semana de outubro e a primeira semana de no-

vembro, mas dados de satélite da Nasa mostraram que a atividade dos incêndios estava excepcionalmente calma no final de outubro. Uma das razões poderá ser o fato de as chuvas das monções terem chegado mais tarde, o que fez com que os agricultores adiassem a colheita do arroz e, subsequentemente, a época das queimadas.

Os incêndios agrícolas somam-se a uma série de outras fontes perigosas de poluição na área, incluindo veículos, atividades industriais e incêndios para aquecimento e cozinha. A poeira vinda do deserto de Thar, a oeste, também pode poluir o céu.

Por esse aumento da poluição, as autoridades indianas reagiram impondo uma série progressiva de restrições, incluindo a imposição de limites temporários ao tráfego de veículos e até um plano ainda não implementado para fazer chover artificialmente na capital, na esperança de que os níveis de poluição diminuam.

Netanyahu volta a negar cessar-fogo no conflito

Matheus Andrade

Agência Estado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, insistiu que um cessar-fogo na Faixa de Gaza não é uma opção, embora as operações na região tenham demorado “mais” do que o planejado. Em entrevista à Fox News, ele afirmou que “um cessar-fogo com o Hamas significa rendição ao Hamas, rendição ao terror e a vitória do eixo de terror do Irã, por isso não haverá um cessar-fogo sem a libertação dos reféns israelenses”.

Netanyahu disse ainda que o futuro não inclui uma estadia prolongada na Faixa de Gaza, uma vez que as FDI paralisem e eliminem o Hamas, dizendo que Israel não “procura governar Gaza”.

“Não pretendemos ocupar, mas procuramos dar a eles e a nós um futuro melhor em todo o Oriente

Médio”, argumentou. “Isso exige derrotar o Hamas. Estabeleci metas. Não estabeleci um cronograma porque pode levar mais tempo”, indicou.

E acrescentou: “Gostaria que demorasse um pouco, mas estamos avançando passo a passo, reduzindo as nossas baixas no processo, tentando reduzir e minimizar as baixas civis e maximizar as baixas dos terroristas do Hamas, e até agora penso que está prosseguindo bem.”

Em entrevista à Fox News, Netanyahu afirmou que “um cessar-fogo significa rendição ao Hamas, rendição ao terror”

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 1º de novembro de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
12,25%	R\$ 1.320	-0,51%	-0,42%	-0,52%	Outubro/2023 0,24	120.628 pts
		R\$ 4,915	R\$ 5,248	R\$ 6,007	Setembro/2023 0,26	
					Agosto/2023 0,23	
					Julho/2023 0,12	
					Junho/2023 -0,08	+ 1,34%

CONSTRUÇÃO CIVIL

Preço do metro quadrado tem leve queda na Paraíba

Valor passou de R\$ 1.651,48, para R\$ 1.649,44, redução de 0,12% em outubro

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O custo médio da construção civil, por metro quadrado, ficou 0,12% mais barato na Paraíba durante o mês de outubro. O percentual diz respeito ao Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Essa é a 5ª maior variação do país, ficando atrás apenas de Minas Gerais (-0,38%), do Mato Grosso do Sul (-0,24%), Pernambuco (-0,17%) e Sergipe (-0,14%). O percentual ficou abaixo da média nacional (0,14%) e do Nordeste (0,18%), que registrou um aumento.

De acordo com o indicador, durante o mês de setembro, o valor era de R\$ 1.651,48, passando para 1.649,44 em outubro. No entanto, o valor permaneceu como o mais alto do Nordeste, acima da média regional (R\$ 1.593,63), mas inferior à do país (R\$ 1.716,30).

Segundo o Sinapi, a redução foi motivada por uma queda no custo da parcela de materiais, que era R\$ 1.006,82, em setembro, e passou a ser R\$ 1.004,78, em outubro. Já



Custo permaneceu sendo o mais alto do Nordeste, acima da média regional de R\$ 1.593,63

o componente mão de obra permaneceu estável em relação ao mês anterior e foi de R\$ 644,66.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Wagner Breckenfeld, reafirmou esse entendimento. Segundo ele, a Paraíba vai na contramão dos demais estados do Nordeste, apresentando uma queda nos custos da construção devido ao recuo nos preços dos materiais. “Quanto a queda de

0,12%, entendemos que há uma certa acomodação dos preços de materiais e, em menor percentual, na mão de obra”, disse.

Na prática, a redução deve proporcionar aos paraibanos imóveis mais baratos no mercado, de acordo com a avaliação do Sinduscon. “Ao nosso olhar, mesmo que a curto prazo, entendemos que o preço final dos imóveis ficará mais acessível, é uma mostra da estabilidade do mercado”.

Por outro lado, apesar da

retração constatada em outubro, o custo médio da construção civil teve alta de 3,6%, no acumulado do ano no estado, em comparação com o mesmo período de 2022. O acréscimo foi maior que os verificados nas médias do Brasil (2,2%) e da região (2,1%).

Já no acumulado de 12 meses, em comparação ao mesmo período anterior, houve crescimento de 4,2% no índice estadual, o 9º maior do país, superior às médias nacional (2,4%) e regional (2,1%).

XV EXPO MONTEIRO

Caprinocultura é destaque na programação

Principal atividade econômica do Cariri paraibano, a caprinocultura é o grande destaque da programação da XV Expo Monteiro, aberta oficialmente na quinta-feira (9), no Parque de Eventos Dejhina de Monteiro. Promovido através de parceria entre o Sebrae/PB, Prefeitura Municipal, Governo do Estado e demais colaboradores, o evento reúne os principais produtores rurais da região, com uma programação que integra a geração de negócios e a capa-

citação profissional.

As atividades, que são totalmente gratuitas e abertas ao público, serão realizadas até o domingo (12), com o objetivo de enaltecer a pecuária e a agricultura familiar, com destaque especial para a caprinocultura, cuja cadeia produtiva tem grande importância econômica e social para Monteiro, que possui o maior rebanho do estado. Segundo os números da última Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), realizada pelo IBGE em 2022,

o município conta com um rebanho de 36,9 mil cabeças, a frente de São João do Tigre (27,9 mil), Sumé (27,4 mil), Serra Branca (26,4 mil) e São Sebastião do Umbuzeiro (25 mil).

Ainda conforme a pesquisa, o rebanho da Paraíba, quinto maior do Brasil, é estimado em 796,4 mil caprinos, o que reforça ainda mais a importância de eventos como a Expo Monteiro, responsáveis por estimular a capacitação e promover o *networking* e a geração de negócios entre

os empreendedores e produtores do segmento. Para isso, a programação de 2023 conta com workshops e palestras, entre as quais quatro delas oferecidas pelo Sebrae/PB.

Essas capacitações vão abordar temas como planejamento, vendas, *marketing* e atendimento ao cliente. Além disso, a XV Expo Monteiro também conta com torneios leiteiros, exposição de animais, mostra de artesanato e gastronomia e feira agroecológica.

CAPITAL EMPREENDEDOR

Cinco startups representam a PB no programa

Conectar *startups* e negócios inovadores com o mercado de investimentos de risco, por meio da capacitação e do fomento de conexões entre os empreendedores desse ecossistema. Essa é a missão do Capital Empreendedor, programa gratuito desenvolvido pelo Sebrae, que encerra em novembro as atividades da sua edição de 2023. Na Paraíba, a capacitação desse ano beneficiou, ao todo, 30 *startups*, entre as quais cinco foram selecionadas para representar

o estado na última etapa do programa, que é o Circuito de Investimento.

Reunindo negócios inovadores de todo o Brasil, para estimular o *networking* e a geração de novas oportunidades de negócios, essa etapa nacional do Capital Empreendedor vai ocorrer em São Paulo, nos dias 27 e 28 de novembro. Este ano, irão representar a Paraíba as *startups* Bauá Kombucha (*foodtech* para produção de produtos de kombucha); Longy Health (desenvolvimen-

to de produtos naturais para substituição de medicamentos químicos); Neoron (plataforma de inteligência conversacional); PhiQ (inovação em biotecnologia cosmética e saneantes); e TrêsBé Delas (aceleradora de negócios femininos).

Para chegar a essa etapa, o programa teve outros dois ciclos, marcados por capacitações e mentorias durante o segundo semestre de 2023. Conforme explica a analista técnica do Sebrae/PB, Nilvânia Silva, inicialmente, as 30

startups selecionadas para a edição deste ano participaram de oficina com foco na elaboração de *pitches* e, também, de um *workshop* que trabalhou conhecimentos básicos sobre o mercado de investimentos.

“O Circuito de Investimento consiste na culminância do Capital Empreendedor, realizado pelo Sebrae na Paraíba há cinco anos, e que já promoveu várias conexões entre as nossas *startups* e investidores de todo o país”, explicou Nilvânia Silva.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Intervenção estatal e crescimento econômico

Uma derivação interessante da discussão acerca da intervenção estatal é aquela destinada a fomentar o crescimento econômico, em especial nas décadas subsequentes à promulgação da Constituição Federal de 1988.

O presidente Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002) aniquilou qualquer possibilidade de o país ter uma política nacional de desenvolvimento regional. Restou, portanto, aos entes subnacionais a função de promover o desenvolvimento regional. Como único instrumento interventivo disponível destinado à atração de empreendimentos e, consequentemente, de geração de emprego e renda, o esforço desses entes foi direcionado à concessão indiscriminada de benefícios e incentivos tributários.

É interessante notar, mais uma vez, certas coincidências históricas. Não por acaso, FHC era um fervoroso defensor do neoliberalismo. Neste ambiente, muitas escolhas públicas encontravam legitimidade social em discursos político-econômicos que apontavam alternativas mutuamente excludentes, como, por exemplo, tributação e crescimento econômico. O *trade-off* ou, como denomina C. B. Macpherson, a troca compensatória, indica que se duas decisões forem igualmente desejadas, mas incompatíveis, é necessário fazer escolhas.

Na seara tributária, a troca compensatória se materializa através da oferta de amplas possibilidades de desoneração tributária e da concessão de benefícios e incentivos tributários, a fim de estimular determinadas contrapartidas dos agentes econômicos. Dessa forma, legitima-se a troca de tributos por crescimento econômico, de tributos por geração de emprego e renda, de tributos por redução das desigualdades regionais, de tributos por bem-estar social, e assim em diante.

O problema é que os discursos político-econômicos acerca da troca compensatória apenas projetam expectativas de que os agentes econômicos beneficiados e incentivados produzirão determinados resultados socioeconômicos, sem qualquer responsabilidade com a produção de um determinado resultado concreto. Infelizmente, a realidade insiste em demonstrar que a troca compensatória não encontra correspondência na economia do país. Não por acaso, Macpherson (1991) afirma que: “Qualquer troca compensatória é conveniente para os governantes, porém, ilusória para os cidadãos”.

Em relação à tributação, a troca compensatória encontra fundamento no pressuposto de que a tributação representa um custo de transação para o agente econômico, passível, portanto, de ser reduzido ou eliminado. Nesse contexto, a tributação representa uma externalidade negativa: quanto maior a tributação menor a eficiência econômica.

Apesar disso, a concessão indiscriminada de benefícios e incentivos tributários teve o condão de demonstrar que a desoneração tributária encobriu muita da ineficiência dos agentes econômicos brasileiros, possibilitando, inclusive, a preservação desses agentes em um mercado concorrencial. Isso não é nenhuma novidade. Na década de 1990 o economista Fritz Scharpf alertou para o fato de a atividade econômica de baixa produtividade pode ser compensada pela desoneração tributária.

Neste aspecto, a realidade brasileira é paradigmática. As três décadas de intensa guerra fiscal entre os entes subnacionais resultaram em um pífio crescimento da economia nacional. Em contrapartida, compeliu a sociedade brasileira a conviver com agentes econômicos ineficientes mantidos às custas do Estado, tendo o custo dessa ineficiência sido suportado por toda a sociedade brasileira.

EM OUTUBRO

Custo de transporte impacta inflação

Resultado ficou em 0,24%, puxado pela alta de preços nas passagens aéreas, mas abaixo do verificado em setembro

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A inflação oficial do país fechou outubro em 0,24%, puxada, principalmente, pelo aumento no preço das passagens aéreas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do 0,26% medido em setembro. No ano, a inflação acumulada é de 3,75% e, nos últimos 12 meses, 4,82%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE apresentaram alta. As maiores pressões sobre os preços vieram de transportes e alimentação e bebidas.

No grupo transportes, as passagens aéreas, que já tinham ficado 13,47% mais caras em setembro, subiram 23,70%. “Essa alta pode estar relacionada a alguns fatores como o aumento no preço de querosene de aviação e a proximidade das férias de fim de ano”, explica o gerente da pesquisa, André Almeida.

A gasolina, subitem com maior peso entre os 377 na cesta de compra das famílias, ajudou a segurar a inflação. O preço do derivado de petróleo caiu 1,53%. Os preços do gás veicular e do etanol também caíram, 1,23% e 0,96%, respectivamente.

“Essa queda em outubro foi o maior impacto negativo no índice (-0,08 ponto percentual) e contribuiu para segurar o resultado do grupo de transportes”, acrescenta o gerente do IBGE.



Foto: Rovenia Rosa/Agência Brasil

Dentro do grupo transportes, as passagens aéreas, que já tinham ficado 13,47% mais caras em setembro, subiram 23,70% no mês de outubro, segundo o IBGE

Alimentos

O grupo alimentação e bebidas – o que mais pesa no orçamento das famílias – apresentou alta depois de quatro meses seguidos de deflação, isto é, queda nos preços. A alimentação no domicílio subiu 0,27%, impulsionada pela batata-inglesa (11,23%), cebola (8,46%), frutas (3,06%), arroz (2,99%) e carnes (0,53%).

“O arroz acumula alta de 13,58% no ano. Esse resultado é influenciado pela menor oferta, já que ele está no período de entressafra e houve maior demanda de exportação. No caso da batata e da cebola, a menor oferta é resultado do aumento de chuvas nas regiões produtoras, que prejudicou a colheita”, detalha André Almeida. A alimentação fora do domicílio ficou 0,42% mais cara.

O grupo comunicação foi

o único que registrou deflação, queda de 0,19%. O motivo foi a série de quedas nos preços dos aparelhos telefônicos e dos planos de telefonia fixa.

Meta de inflação

O resultado anunciado nessa sexta-feira deixa o IPCA acumulado de 12 meses acima da meta de inflação determinada pelo Banco Central, que é de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para

menos. O IPCA mede a inflação de famílias com renda de um até 40 salários mínimos.

INPC

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos. Em outubro o resultado foi de 0,12%. O INPC acumula 3,04% no ano e 4,14% nos últimos 12 meses.

■ Resultado anunciado ontem deixa o IPCA acumulado de 12 meses acima da meta de inflação do Banco Central, de 3,25%

COMÉRCIO EXTERIOR

Imposto de importação para carros elétricos será retomado em 2024

Amanda Pupo
Agência Estado

O governo brasileiro vai retomar a partir de janeiro a aplicação do imposto de importação para carros elétricos, híbridos e híbridos *plug-in*, com alíquotas que subirão gradualmente até 2026. A decisão foi tomada, ontem, pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) e, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), visa desenvolver a cadeia automotiva nacional, acelerar o processo de descarbonização da frota brasileira e contribuir para o projeto de neointustrialização do país.

Além da retomada gradual das alíquotas, o governo também irá definir cotas iniciais para importações com isenção até 2026. Já a portaria que disciplinará a distribuição dessas cotas, preservando a possibilidade de atendimento a novos importadores, será publicada em dezembro.

De acordo com o Mdic, as porcentagens de retomada progressiva de tributação vão variar com os níveis de eletrificação e com os processos de produção de cada modelo, além da produção nacional. No caso dos carros

híbridos, a alíquota do imposto começa em 12% em janeiro de 2024; vai para 25% em julho de 2024; chega em 30% em julho de 2025; e alcança os 35% em julho de 2026. Para híbridos *plug-in*, a alíquota será 12% em janeiro, 20% em julho, 28% em 2025 e 35% em 2026. Para os elétricos, a sequência é 10%, 18%, 25% e 35%.

Será criada ainda uma quarta categoria, com automóveis elétricos para transporte de carga, ou caminhões elétricos, que começarão com taxa de 20% em janeiro e chegarão aos 35% já em julho de 2024. “Nesse caso, a

retomada da alíquota cheia é mais rápida porque existe uma produção nacional suficiente”, disse o Mdic. Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) nessa semana, um dos projetos principais do Ministério da Fazenda em 2024 dentro do plano de Transformação Ecológica (PTE) será o incentivo da eletrificação das frotas de ônibus, com olhar voltado ao desenvolvimento da indústria local.

Isenção

O Mdic explicou que as empresas têm até julho de 2026 para continuar importando com isenção até determinadas cotas de valor. No caso dos modelos híbridos, as cotas serão de US\$ 130 milhões até julho de 2024; de US\$ 97 milhões até julho de 2025; e de US\$ 43 milhões até julho de 2026.

Para híbridos *plug-in*, US\$ 226 milhões até julho de 2024, US\$ 169 milhões até julho de 2025 e de US\$ 75 milhões até julho de 2026. Para carros elétricos, nas mesmas datas, respectivamente US\$ 283 milhões, US\$ 226 milhões e US\$ 141 milhões. Já para os caminhões elétricos, o escalonamento segue de US\$ 20 milhões, US\$ 13 milhões a US\$ 6 milhões.

RETIRADAS

BC: caderneta de poupança tem saque líquido de R\$ 12,1 bilhões

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

A caderneta de poupança registrou nova saída recorde de recursos em outubro. Dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC) mostram que as retiradas superaram as aplicações em R\$ 12,157 bilhões no mês passado, superando o saque líquido de R\$ 11,006 bilhões em outubro de 2022, que era ainda então o pior resultado

para o mês na série histórica, iniciada em 1995.

No mês passado, foram aplicados na poupança R\$ 321,792 bilhões, enquanto R\$ 334,130 bilhões foram sacados pelos brasileiros. Considerando o rendimento de R\$ 5,631 bilhões, o saldo total da caderneta somou R\$ 961,763 bilhões ao final de outubro.

Em setembro, houve saques líquidos de R\$ 5,835 bilhões. Em 2023, com apenas um mês do ano - junho

- com resultado positivo, o saque acumulado da poupança é de R\$ 98,285 bilhões. Em 2022, o saldo foi negativo em R\$ 103,237 bilhões, o pior ano na história da poupança, considerando a série iniciada em 1995.

Atualmente, com a taxa Selic a 12,25% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), hoje em 0,1068% ao mês (1,2892% ao ano), mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% ao ano).

PLANO SAFRA

Desembolso do crédito rural soma R\$ 186 bilhões em quatro meses

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Plano Safra 2023/2024 desembolsou R\$ 186 bilhões em crédito rural para a agricultura familiar e empresarial nos quatro primeiros meses de aplicação, número que corresponde a um aumento de 14% em relação a igual período (julho-outubro) da safra passada.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), R\$ 110 bilhões foram aplicados em custeio;

R\$ 35 bilhões em concessões das linhas de investimentos; R\$ 21 bilhões em operações de comercialização; e R\$ 19 bilhões em industrialização.

Das áreas, apenas a de investimento apresentou redução. “Mas essa redução foi por causa de decisões do produtor ou da cooperativa. Não por falta de recursos do Plano Safra”, esclareceu o secretário adjunto substituto de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, Wilson Vaz, referindo-se à queda de 20%, de R\$ 44 bi-

lhões para R\$ 35,28 bilhões.

Ao todo, foram 832.726 contratos no período de quatro meses do ano agrícola. Desse total, 602.528 no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e 101.614 no do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

“O total de R\$ 186 bilhões corresponde a 43% do montante programado para a atual safra para todos os produtores, de R\$ 435,8 bilhões”, informou o ministério.

Reflexos

Decisão visa desenvolver a cadeia automotiva nacional, acelerar o processo de descarbonização da frota e contribuir para a neointustrialização do país

MOSTRA NACIONAL EXPOEPI

Vacina Mais Paraíba fica em 2º lugar

Esta é a primeira vez que uma experiência do estado ocupa uma posição entre os três vencedores do evento, em Brasília

O trabalho “Vacina Mais Paraíba: estratégias de educação permanente nas ações de imunização do estado da Paraíba” conquistou o segundo lugar na modalidade oral da 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (ExpoEpi), promovida pela Secretaria de Vigilância em Saúde, órgão ligado ao Ministério da Saúde. Esta é a primeira vez que uma experiência da Paraíba ocupa uma posição entre os três vencedores do evento. O projeto Vacina Mais Paraíba foi implantado pelo Governo da Paraíba com ações voltadas para os profissionais e para a população com o objetivo de ampliar e melhorar os índices de coberturas vacinais no estado. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) recebeu um prêmio de R\$ 30 mil.

A chefe do Núcleo de Imunizações, Márcia Mayara, destaca que o prêmio representa o esforço coletivo da SES, do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), dos secretários municipais e da sociedade paraibana. Ela

pontua que o reconhecimento só demonstra que a Paraíba está no caminho certo na prevenção de doenças. “É válido destacar que todas as ações desenvolvidas dentro do projeto objetivaram levar a vacina para toda a população e, com isso, aumentar as coberturas vacinais do estado. Estamos muito felizes com esse momento em que a Paraíba é destaque nacional”, enfatizou.

O Projeto Vacina Mais Paraíba foi implantado pelo Governo da Paraíba em 2022 e tem como propósito trabalhar no desenvolvimento de ações de fortalecimento em três eixos: qualificações - para o fortalecimento da operacionalidade dos imunobiológicos pela assistência; comunicação - fortalecendo a importância da vacinação, estabelecendo uma rede de colaboração interinstitucional para buscar a melhoria da cobertura vacinal e sistemas de informação - aprimorando o fluxo de registro, análise e trabalho com os dados vacinais.

As ações do projeto contam com a contratação de 19 enfermeiros apoiadores focais e dois coordenadores de ma-



Foto: Secom-PB

O projeto premiado com R\$ 30 mil tem ações voltadas para melhorar os índices de cobertura vacinal no estado

corregiões para atuarem junto aos gestores de imunização das gerências, para o fortalecimento das ações de imunização; avaliação e diagnóstico situacional das 1.198 salas de vacina, por meio da aplicação de um monitoramento e realizou uma oficina sobre calendário vacinal com 6.901 agentes comunitários de saúde, bem como a construção e

implantação de procedimentos operacionais padrão. O projeto ofertou também uma oficina de boas práticas e atualização do calendário vacinal com 2.322 profissionais da atenção primária à saúde e gestores de imunização nas salas de vacina. Além da capacitação de 252 profissionais em sistemas de informação da imunização e o monitoramento diá-

rio da vacinação nos períodos de campanha e vacinas de rotina. Além de todas essas iniciativas realizadas pela SES, entre o primeiro e segundo semestre de 2022, verificou-se uma melhoria dos resultados na cobertura vacinal em crianças menores de um ano de idade. A iniciativa já foi premiada no 7th International Symposium on Immunobiologicals

(7º Simpósio Internacional de Imunobiológicos), realizado em maio de 2023, no Campus da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. O simpósio teve como foco o fomento à inovação, à geração de conhecimento de ponta para acelerar o desenvolvimento de soluções em biotecnologia para os problemas de saúde pública.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Restaurantes Populares passarão a funcionar com “bandeirão”

A partir da próxima segunda-feira os Restaurantes Populares da Paraíba passarão a funcionar apenas na modalidade “bandeirão”. O atendimento presencial com consumo no local será realizado nas 10 unidades em funcionamento no Estado. O programa Restaurante Popular foi implantado pelo Governo da Paraíba com o objetivo de oferecer uma

alimentação saudável e balanceada a um preço acessível, destinada preferencialmente para a população de baixa renda, trabalhadores formais e/ou informais, idosos, desempregados e estudantes em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Desde o início da pandemia do Covid-19, as refeições estavam sendo servidas em

quentinhas, mas agora, com a doença sob controle, esse tipo de fornecimento não será mais disponibilizado em nenhuma unidade.

A diretora de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), Luciana Leal, explicou que as refeições serão servidas na modalidade bandeirão

e continuam sendo diversificadas e nutricionalmente adequadas, com qualidade e quantidades suficientes. “Esse formato vai gerar mais conforto, convivência, integração, dignidade e um alimento seguro e saboroso a um preço acessível para a população”, destacou.

Os Restaurantes Populares, geridos pela Secretaria de Es-

tado do Desenvolvimento Humano (Sedh), atualmente funcionam nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Sousa, Pombal, São Bento e Cajazeiras. A refeição balanceada, elaborada sob a supervisão de nutricionistas, é vendida de segunda a sexta-feira, ao preço de R\$ 1,00, obedecendo a ordem de chegada.

Somente no ano de 2023, estão sendo investidos pelo Governo da Paraíba R\$ 27 milhões nos Restaurantes Populares. Diariamente são vendidas 11 mil refeições em todo o estado. Os horários de abertura dos Restaurantes Populares e a quantidade de refeições vendidas variam conforme o município, em que está localizada cada unidade.

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Sine-PB oferece 991 vagas de emprego em 11 municípios

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

Estão sendo ofertadas 991 vagas de emprego distribuídas nas 11 sedes do Sistema Nacional de Emprego (Sine-PB). As vagas de emprego são para mais de 80 funções, mas o maior número de vagas se encontra na sede de João Pessoa. São 698 vagas em João Pessoa, 77 em Campina Grande, uma em Cabedelo, duas em Guarabira, três em Bayeux, 45 em Santa Rita, 29 em Patos, duas em Pombal, cinco em Mamanguape, 111 em São Bento e 18 em Sapé.

Cerca de 70% das vagas necessitam de no mínimo seis meses de experiência, as poucas funções que não necessitam experiência são 500 vagas para atendente de telemarketing, servente de obras, auxiliar de linha de produção, motofretista, sendo a vaga exclusiva para PCD; ajudante de carga e descarga de mercadoria e auxiliar administrativo, estas últimas são exclusivas para PCD.

Para concorrer às vagas, o gerente executivo de Trabalho, Emprego e Vendas do Sine-PB, Flávio Costa, recomen-

da ao candidato a comparecer a qualquer sede para consultas de vagas.

São ofertadas 100 fichas para seguro-desemprego e 200 fichas para consulta de vagas. “Nessa consulta, o atendente analisa o currículo do candidato, encaminhando o candidato à vaga baseado em seu perfil”, afirmou. Os documentos necessários para se cadastrar no Sine-PB são Identidade, CPF, comprovante de residência e carteira de trabalho.

Na percepção de Flávio Costa, o número de vagas tende a aumentar com a aproximação do final do ano, principalmente, em comércios, hotéis e restaurantes, para atender às vendas e à demanda dos turistas no verão. “Vagas como camareira de hotel, garçom, cozinheiro, barman e lojistas tendem a aumentar no final do ano devido à alta demanda de turistas. Nestas funções precisa de no mínimo de seis meses de experiência”, disse.

O Sine-PB oferta cursos profissionalizantes como servente de pedreiro, costureiro, auxiliar de cozinheiro e garçom. A previsão do próximo curso é em fevereiro. Por

fim, o gerente executivo Flávio Costa destaca a importância da qualificação profissional para que o candidato tenha mais chances de conseguir uma vaga. “Investir em cursos profissionalizantes é essencial para melhorar o currículo. Outra dica importante é se vestir com uma roupa adequada e discreta para causar uma boa impressão na entrevista”, orientou.

Cidades

São 698 vagas em João Pessoa, 77 em Campina Grande, uma em Cabedelo, duas em Guarabira, três em Bayeux, 45 em Santa Rita, 29 em Patos, duas em Pombal, cinco em Mamanguape, 111 em São Bento e 18 em Sapé

Saiba Mais

João Pessoa: as funções com o maior número de vagas são: açougueiro (10), armador de ferragens na construção civil (10), assistente de vendas (30), atendente de telemarketing (500), auxiliar de linha de produção (10), balconista de bar (10), camareira de hotel (três), cozinheiro de restaurante (sete), costureira de máquinas industriais (quatro), jardineiro (cinco), operador de empilhadeira (10) pedreiro (oito), promotor de vendas (quatro), sendo duas exclusivamente para PCD e vendedor praticista (quatro).

Campina Grande: são setesete vagas com destaque: vendedor interno (seis), técnico em segurança do trabalho (três), costureiro de máquina na confecção em série (sete), ajudante de estruturas metálicas (três) e vendedor praticista (três).

Bayeux: estão sendo ofertadas três vagas, sendo auxiliar técnico de refrigeração (um), auxiliar técnico na mecânica de máquinas (um) e mecânico de máquinas hidráulicas (um).

Cabedelo: apenas uma vaga para operador de tesoura mecânica e máquina de corte, no acabamento de chapas e metais.

Santa Rita: são quatorcincove vagas, com destaque para auxiliar de linha de produção (22), operador de máquinas fixas (12) e balanceiro (quatro).

Guarabira: estão sendo ofertadas apenas duas vagas, sendo uma para auxiliar de contabilidade e a outra para motorista de carga e frete.

São Bento: atendente do setor de frios e laticínios (10), auxiliar de estoque (cinco), auxiliar de limpeza (quatro), fiscal de prevenção de perdas (11), operador de caixa (25) e repositor em supermercado (19).

Sapé: servente de obras (11) e pedreiro (quatro)

Pombal: desenhista projetista de eletricidade (um) e montador de esquadrias de madeira (um)

Mamanguape: oficial de serviços gerais (um), promotor de vendas (um) e vendedor porta a porta (dois),

Patos: vendedor interno (cinco), auxiliar administrativo (quatro) e vendedor de comércio varejista (três).

CUIDADO E PREVENÇÃO

Doenças da visão na terceira idade

Público idoso está mais suscetível a ter glaucoma, catarata, vista cansada e degeneração da mácula

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A partir dos 40 anos, a visão, progressivamente, começa a apresentar uma certa dificuldade em focalizar os objetos de perto. Essa condição, associada ao envelhecimento, recebe o nome de presbiopia mas também é conhecida como vista cansada. O público idoso também está suscetível a ter doenças como glaucoma, catarata, baixa de visão e degeneração da mácula. Para o professor titular de Oftalmologia da Universidade Federal da Paraíba e membro emérito da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Oswaldo Travassos, a presbiopia é inicialmente observada na dificuldade de leitura para perto. “A pessoa percebe que ao afastar a leitura, as letras se tornam mais nítidas. Isso ocorre porque exige menos dos olhos no mecanismo de focalização”, disse. A doença é controlada através da correção óptica adequada.

O glaucoma e a catarata são as doenças oftalmológicas mais frequentes no público idoso. O glaucoma acomete o nervo óptico e, muitas vezes, está associado ao aumento da pressão intraocular. Oswaldo Travassos explica que o glaucoma é detectado através da medida da pressão intraocular por ocasião do exame. “Como o glaucoma não apresenta sintomas na fase inicial, a prevenção é através do exame oftalmológico a partir dos 40 anos”, orientou. O tratamento do glaucoma será definido dependendo



A recomendação dos especialistas é que os idosos façam o exame oftalmológico anualmente para detecção de alguma doença

do estágio da doença através de colírios, aplicação de raios laser e cirurgia. O farmacêutico Milton da Silva Lucena, 77 anos, foi diagnosticado com glaucoma há seis anos em um exame de rotina oftalmológico. Como a origem do glaucoma é hereditário, Milton suspeita que tenha herdado de sua mãe. “Eu não sentia nada. No exame de vista anual, o médico identificou que o nervo óptico estava fragilizado, então solicito exames mais específicos que confirmaram o glaucoma”, lembrou. O mé-

dico passou um colírio para controlar a doença. Ele também já fez cirurgia de catarata. “Fiz a cirurgia e segui todas as orientações do médico, então, tive uma recuperação tranquila”, contou. Sua esposa, Salomé Luna não possui glaucoma mas já usa colírio preventivo pois está na iminência da doença. Antônio Tadeu Marinho, 63 anos, ficou os anos da pandemia sem fazer exame oftalmológico. Recentemente foi ao oftalmologista pois estava vendo que seu óculos estava com o grau vencido. No

exame, a médica constatou que estava com um glaucoma avançado. “Comecei a usar o colírio para controle da pressão ocular. A médica sugeriu também que eu fizesse uma pequena cirurgia para ampliar o campo de visão dos dois olhos”, disse. A catarata é outra condição clínica frequente entre os idosos, em que a opacificação do cristalino, impede a boa nitidez das imagens, podendo se agravar para perda da visão. “A catarata, mesmo diminuindo a visão, é reversível. A retirada cirúrgica per-

mite a normalização visual”, informou Travassos. Maria das Graças de Medeiros, 68 anos, utilizava óculos grau 6 mas depois de um tempo começou a enxergar embaçado e marcou uma consulta com a oftalmologista, diagnosticando-a com catarata. Ela perguntou se Maria iria fazer a cirurgia pelo SUS ou particular. “Como não tinha condições de pagar a cirurgia, a médica fez o encaminhamento para o posto próximo à minha casa”, contou. A idosa deu entrada e depois de 30 dias foi chamada para apre-

sentar documentação pessoal, fazendo a cirurgia 15 dias depois pelo SUS. “Vai fazer um ano que fiz a cirurgia dos dois olhos, um por vez. Tive uma recuperação tranquila, repouso de uma semana e segui as recomendações do médico. Ela foi muito bem assistida pela equipe médica e indica o SUS para todos que perguntam como foi sua experiência. “Uma vez por semana o médico realiza o mutirão, então agiliza muito a alta demanda. Eu fiquei muito satisfeita com a cirurgia. Hoje só utilizo óculos para leitura”, frisou.

“Eu não sentia nada. No exame de vista anual, o médico identificou que o nervo óptico estava fragilizado, então solicito exames mais específicos que confirmaram o glaucoma

Milton da Silva Lucena

Lubrificação dos olhos é um hábito que deve ser estendido à velhice

O oftalmologista Oswaldo Travassos revela ainda que existem outras situações que comprometem a visão da pessoa idosa, a exemplo da degeneração da mácula. “A mácula é uma região da retina (camada sensível à luz) que na idade avançada produz uma baixa visual de frente e central, ao ponto de não ver o rosto de uma pessoa”, declarou. A baixa de visão no idoso, geralmente, ocorre como consequência de doenças sistêmicas. “Sabe-se entre outras causas que a dia-

betes modifica muito a circulação interna do olho e compromete a visão”, alertou. **Lubrificação** A lubrificação dos olhos é um hábito que deve ser adquirido na vida adulta e estendido à velhice pois os olhos precisam da presença da lágrima. O oftalmologista explica que há casos em que mesmo com uma boa fabricação da mesma, ela é pouco distribuída pois o indivíduo não pisca o suficiente. “O ser humano deve

pisca, no mínimo, 12 vezes por minuto, para manter a lubrificação natural dos olhos. Quando se pisca menos pode haver maior evaporação da lágrima, sobretudo, em ambientes com pouca umidade, ar-condicionado e ventilador. Estas circunstâncias contribuem para o ressecamento dos olhos, sensação de ardência e até vermelhidão”, disse. Algumas doenças sistêmicas contribuem para diminuição da fabricação da lágrima, como na artrite reumatoide.

Saiba Mais

■ Além do exame oftalmológico anualmente, Oswaldo Travassos, orienta alguns cuidados para manter a saúde dos olhos:

- Tenha boa higiene
- Evite contato com água contaminada
- Não ponha os dedos nos olhos
- Evite coçar
- Caso alguma substância química venha a cair nos olhos
- Lave os olhos abundantemente com água
- Mantenha uma boa alimentação e vida saudável
- Durma bem e mantenha controlada qualquer enfermidade sistêmica
- Ter bons hábitos na aplicação visual
- Não ler com a cabeça torta
- A tela do computador deve estar um pouco abaixo da linha média e boa iluminação ambiental em torno de 200 Lux.
- Evitar aplicação visual em telas continuamente acima de 30 minutos.
- Não haver exposição do rosto ao sol, atenção nas praias, piscinas, em horários de maior incidência dos raios ultravioletas e infravermelhos, das 10h às 15h, dependendo da latitude. Quando necessário, utilize óculos protetores filtrantes e escuros



CAMILA LYRA

Fisiculturista brilha no Mr. Olympia

*Atleta radicada na Paraíba
ganha título no mais importante
torneio disputado nos Estados
Unidos, em Orlando*

João Thiago
joaothiagocunha@gmail.com

Surreal é uma palavra que define muitos aspectos do Mr. Olympia nos Estados Unidos, na cidade de Orlando, mais importante torneio de fisiculturismo do mundo, palco que celebrou nomes como o de Arnold Schwarzenegger, Lee Haney, Dorian Yates, Yaxeni Oriquen e Iris Kyle. Os corpos, construídos com muito trabalho e empenho por parte dos atletas, são o fruto da dedicação de anos de construção em busca da definição de músculos específicos, do peso ideal e das medidas inalcançáveis. Tudo surreal.

Surreal como o sentimento de quem é reconhecida neste torneio como a melhor de sua categoria. Quem viveu isso foi a atleta Camila Lyra, radicada na Paraíba. No último dia 2 ela era consagrada campeã da categoria Figure Amateur, e ganhava o direito de subir para a categoria da elite do fisiculturismo mundial. O momento de ouvir o próprio nome sendo consagrado pelos jurados foi único.

“Mentalizei muito esse momento acontecendo, mas quando realmente acontece, que você escuta o locutor falando o título e chamando o seu nome, ali naquele momento é como se tudo congelasse pra mim. É uma mistura enorme de emoções, como se fosse um sonho. Minha ficha demorou alguns dias para cair”, afirma a atleta, que mora, hoje, nos Estados Unidos.

Ela começou no fisiculturismo em 2012, depois do nascimento do primeiro filho, em João Pessoa. “Eu ainda estava no Brasil, e comecei a treinar musculação, para recuperar o corpo depois da gestação e do parto. O que eu não esperava era a evolução tão grande e tão rápida, o que chamou a atenção de algumas pessoas na área fitness”, lembra.

A partir daí ela começou a se dedicar e em 2016 foi para os Estados Unidos para conseguir uma progressão como atleta. “Fui me apaixonando por todo esse processo. Mergulhei de cabeça. Mas aí tinha outro sonho no caminho e eu queria o segundo filho. Tive que parar”, conta.

E parou por quatro anos, de 2018 a 2022. Quando resolveu voltar às competições, já neste ano, precisou de muito foco para recuperar todo o trabalho que ficou para trás. A força de vontade foi imperativa para, em menos de um ano, conseguir conquistar o pódio mais importante do mundo.

“Fiquei afastada 4 anos, até que esse ano de 2023 me senti preparada mentalmente para recomençar, então foi tudo praticamente do zero novamente. De janeiro de 2023 até outubro em preparação com meu coach Ray Milet consegui conquistar o meu Pro Card e me tornando atleta profissional”, explica.

Corrida contra o tempo

Para a maioria das pessoas, alguns meses é pouco para conseguir chegar ao corpo que sempre quis, mas Camila é perseverante e conseguiu construir o necessário para correr atrás do Pro Card, o reconhecimento de atleta profissional.

“Eu precisava ter qualificação em competições regionais. e ser filiada à National Physique Committee (NPC), maior liga de fisiculturismo amador dos Estados Unidos. Particpei de duas competições antes do Mr. Olympia e fui campeã absoluta em ambas, o que me credenciou para o maior torneio do mundo”, comemora.

Mas como encarar um desafio tão grande em tão pouco tempo? O mais importante, e mais difícil para Camila, é manter a cabeça no lugar, pois fora do palco, 2023 não foi um ano fácil. “Nesse processo de preparação para o Mr Olympia, perdi o

meu
a v ô ,
e meu
marido foi
diagnostica-
do com uma sín-
drome rara. Tudo
isso, obviamente, me
abalou bastante”, lamenta.

Mas a disciplina é uma qualidade essencial para os vencedores, e ela a botou em prática, mesmo diante de toda a dificuldade que a vida lhe apresentava. “Nunca deixei que qualquer coisa externa me quebrasse por dentro. Então, mesmo triste, mesmo abalada, continuei fazendo tudo normal. Foi uma batalha diária mental. Que me fortaleceu ainda mais”, recorda.

Brasileiras no pódio

Camila não é a primeira brasileira a brilhar no fisiculturismo internacional. Francielle Mattos, fisiculturista paranaense conhecida como “Ferrari Humana”, conquistou o terceiro título seguido na categoria Wellness profissional. E não foi a única brasileira no pódio.

Só nesta categoria, das cinco primeiras colocadas, quatro eram brasileiras, além de Francielle, que ganhou o primeiro lugar, em segundo ficou Isa Pereira, em quarto, Rayane Fogal e em quinto Gisele Machado.

Já na categoria Women’s Bodybuilding, Alcione Barreto ficou em terceiro, dando ao Brasil o melhor resultado na história. Já na categoria Women’s Physique, Natália Coelho, brasileira que disputa pelos Estados Unidos ficou em segundo lugar, e Zema Benta, estreante brasileira na categoria, em terceiro.

“O Brasil domina o mundo, e temos várias atletas que servem de modelo para nós. Muitas meninas que estão no topo das melhores categorias. Isso é bom para incentivar a mulher brasileira a seguir buscando esses resultados”, comemora.

Dedicação e empenho

E para chegar a esta elite, Camila segue trabalhando para conseguir o físico necessário para encarar os desafios na nova liga. E essa preparação exige bastante dela. Além de atleta, Camila é mãe, esposa e empresária. Acorda todos os dias por volta das 3h30 para poder treinar e controlar a alimentação de segunda a segunda.

“Pra mim, todo dia é igual. Eu vou pra academia às cinco da manhã pois é o horário que todo mundo em casa está dormindo e eu posso treinar sem pressão, com a mente tranquila. Ainda preparo comida para as crianças, trabalho como personal trainer, volto a treinar cardio duas vezes durante o dia e sempre controlo o que comer. Em cada fase da preparação tem uma alimentação diferente, mas a rotina é sempre a mesma”, explica.

Os objetivos para o ano que vem são muito claros: ela quer chegar ao Mr. Olympia e brilhar novamente. “Alinhar o shape para o padrão profissional e fazer a estreia no novo nível são meus desafios mais próximos. Analisar o calendário, definir datas, participar de competições, ir ajustando tudo à medida que for competindo até a qualificação para o próximo Mr. Olympia”, conclui.

*Para chegar à elite
no fisiculturismo,
Camila segue
trabalhando em
busca do físico
necessário para
encarar os desafios
na nova liga*



Foto: Arquivo pessoal

VÔLEI DE PRAIA

Projeto social impulsiona estudantes em Caiçara

Manoel Soares e Wesley Santos conquistaram a prata nos Jogos Escolares

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Quando os estudantes Manoel Soares e Wesley Santos conquistaram a medalha de prata no vôlei de praia, Série Cobre, 14 anos, na disputa dos Jogos Escolares Brasileiros 2023 (JEBs), encerrados nos último dia 8, em Brasília-DF, eles não evidenciaram apenas o estado da Paraíba, mas também um projeto social com ações voltadas para estudantes de escola pública do município de Caiçara, no interior, localizado a 115 km da capital João Pessoa.

Estudantes da Escola Municipal João Alves de Carvalho, na 2ª Região de Ensino da Paraíba, em Guarabira, Manoel e Wesley fazem parte do “Projeto Vôlei Caiçara Jovem”, uma ação desenvolvida há 15 anos com jovens alunos do município de Caiçara e outros municípios da região, pelo professor Adailton Sousa, que vem colhendo grandes resultados para o desporto paraibano.

“Apesar de ser professor de Geografia, sempre fui apaixonado pelo vôlei. A paixão por esse esporte me impulsionou ao interesse de desenvolver, de forma voluntária, a prática do vôlei aos alunos de escolas públicas na faixa etária de 12 a 17 anos. Nos primeiros anos os resultados logo surgiram, pois já conseguimos vencer as etapas locais, estaduais e regionais dos Jogos Escolares, ao ponto de um de nossos alunos serem convocados para a Seleção Brasileira da categoria, em 2015”, destacou Adailton Sousa, coordenador do projeto.

Embora oriundo de uma região provida de poucos recursos, os estudantes conquistaram a etapa estadual dos Jogos Escolares para representar a Paraíba na disputa dos JEBs, em Brasília-DF, para consolidar a segunda participação de uma escola do interior a representar o estado na disputa da edição nacional dos Jogos Escolares.

Para conquistar a medalha de prata nos JEBs, na categoria cobre (12 a 14 anos), Manoel e Wesley acabaram eliminados na fase de grupo.

JOGOS MIRINS

Finais acontecem, hoje, na Vila Olímpica

A Vila Olímpica Parahyba, equipamento do Governo do Estado, em João Pessoa, sedia, hoje, todas as finais das modalidades coletivas dos Jogos Mirins da Paraíba e ainda as competições individuais. A movimentação terá início às 8h, com as provas de natação, atletismo, ciclismo, ginástica rítmica, luta olímpica e voleibol. Às 9h30, será a vez do basquete e, em seguida, handebol, futsal e no período da tarde, a luta olímpica.

Os Jogos Mirins são organizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Es-

pos contra os representantes de São Paulo-SP, Brasília-DF e Rio Grande do Sul, na categoria ouro. Com os resultados, passaram a disputar a medalha na categoria cobre, avançando à final depois de eliminar os baianos, no entanto, acabaram derrotados na decisão para os goianos.

“Atribuímos essa conquista a todo empenho da equipe do projeto, pois tudo é fruto desse trabalho que tem ajudado a incluir o jovem estudante na sociedade através de atividades esportivas. Apesar das dificuldades, conseguimos um resultado significa-

tivo nesta edição dos JEBs”, pontuou Adailton.

Segundo Adailton, as ações do projeto têm esbarado em dificuldades com relação à manutenção do material básico, as receitas são oriundas de doações e, muitas vezes, por iniciativas dos próprios alunos que realizam rifas e bingos para arrecadações de recursos. Na logística de viagem para as disputas, há uma contribuição de custos por parte da prefeitura do município. Em meio as superações, Adailton quer continuar com o trabalho com objetivo de recolocar

outros estudantes na disputa da edição dos JEBs, em 2024.

“A luta é árdua, mas prazerosa. Todas as dificuldades superadas até aqui e os resultados obtidos, nos impulsionam a prosseguir com as ações do projeto. A nossa meta é sempre está proporcionando a oportunidade para jovens estudantes potencializarem as suas qualidades sociais e esportivas. A meta é dar continuidade ao que tem sido desenvolvido e buscar uma nova qualificação, para que na próxima edição dos JEBs, a gente possa conquistar a sonhada medalha de ouro”, finalizou.



Atletas recebem orientação do técnico Adailton; eles fazem parte do Projeto Vôlei Caiçara Jovem



O handebol é uma das modalidades dos Jogos Mirins

porte e Lazer (Sejel) para alunos de oito a 12 anos que estudam na rede pública e privada da Grande João Pessoa. “Será

mais um sábado de muita movimentação na Vila com os Jogos Mirins, pois é uma faixa etária considerada ainda ini-

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra do Nego Gilson?

Ele nasceu na próspera cidade de Campina Grande PB, precisamente no dia 18-02-54, foi por seus pais registrado com o nome de GILSON FERNANDO LEAL DE FARIAS, mas para o mundo da bola pesada ele ficou conhecido como o craque “NEGO GILSON”, um pivô que, parafraseando Armando Nogueira, eu diria: “GILSON” transformava um pequeno taco da antiga quadra de salão em um imenso latifúndio; tamanha era a sua habilidade com a bola em espaços minúsculos”.

Tudo começou em um time de criança denominado de Wembley, existente no famoso bairro São José, no longínquo ano de 1965, onde a sua habilidade e domínio de bola chamavam a atenção dos treinadores. Dali ele foi para o infantil do Treze Futebol Clube, que formou uma boa equipe de futebol de salão. Do Trezinho para a equipe da AABB Associação Atlética Banco do Brasil foi jogo rápido. E quando ele completou apenas 15 anos de idade começou a jogar com a camisa do Campinense Clube, equipe que na época detinha a hegemonia do futebol de salão na Serra da Borborema. Ao entrar na faculdade, NEGO GILSON, que já era bastante conhecido em sua cidade passou a ser um nome em todo o estado da Paraíba, pois ele era uma das sensações dos saudosos jogos universitários com as cores da então FURNE, inclusive sagrando-se campeão universitário no ano de 1973. O seu diferenciado desempenho o levou a defender como titular a seleção paraibana universitária, por várias vezes e disputando os jogos brasileiros nos estados de Alagoas e Minas Gerais. Em 1976, foi convocado para a seleção brasileira universitária, não comparecendo por causa da distância e dos estudos.

O experiente e vitorioso Walter Castelo Branco, treinador do então imbatível Esporte Clube Cabo Branco, não pensou duas vezes em trazer aquele pivô de pequena estatura, magro, cabeludo e barbudo que dominava a bola com tanta perfeição que a gente na arquibancada pensava que jogar futebol de salão era coisa fácil. As suas jogadas só terminavam com a rede balançando ou ele no chão, afinal o central de antigamente não alisava o pivô. GILSON passou a defender as cores alvirrubras do tradicional clube de Miramar ao lado de atletas como Givaldo, Luís da Banda, Vuca, Aldanir e ele. Quem não lembra desse quinteto? No Campinense Clube, GILSON jogou em um time que ficou famoso com o conjunto habilidoso de Luciano, Jobedis, Gioto, Marcílio e ele, quinteto seguidamente campeão da cidade e que foi premiado com o jogo das faixas em uma partida festiva contra a poderosa Sociedade Esportiva Palmeiras, forte equipe paulista então campeã sul americana.

O nosso homenageado também era bom dentro dos gramados, inclusive foi aprovado, aos 16 anos de idade em um teste no Sport Clube do Recife, quando ali ficou por trinta dias, junto com os amigos Son e Fernando Canguru, futuros profissionais e ídolos do Treze Futebol Clube. Mas a sua genitora não permitiu a sua transferência para a famosa Ilha do Retiro. Outra experiência dentro das quatro linhas do gramado, foi quando o competente José Santos o levou para treinar com os profissionais do Clube Campinense Clube. GILSON, que não se intimidava fácil, pegou a bola no treino e saiu driblando toda a defesa, só parando quando recebeu uma cotovelada no rosto que o levou diretamente ao hospital, fazendo com que o nosso craque desistisse e não retornasse mais aos treinos do Estádio Municipal Plínio Lemos.

Em 1978, mesmo estando em excelente forma resolveu não mais disputar competições, passando apenas a jogar por lazer pois concluiu o curso superior e passou a trabalhar na Universidade Federal da Paraíba. Quem o viu dentro das quadras não esquece as suas assistências, seus dribles sem finulas, objetivos, milimétricos e cirúrgicos que terminavam sempre com o grito de gol. Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que o senhor GILSON FERNANDO LEAL DE FARIAS, o popular pivô “NEGO GILSON”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol de salão da Paraíba.



Nego Gilson, no detalhe, na equipe do Campinense

BRASILEIRÃO

Botafogo ameaçado de perder o título

Chances seguem caindo a cada rodada com Grêmio, Palmeiras e Bragantino na cola do líder, que vem de quatro derrotas

Agência Estado

Depois de sofrer a quarta derrota consecutiva, mais uma vez de virada, agora para o Grêmio, no Rio de Janeiro, o Botafogo viu cair ainda mais as suas chances de ser campeão do Brasileirão, despencando para 30%, conforme as contas do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O time carioca ainda é líder da competição, mas duas equipes têm os mesmos 59 pontos: o Palmeiras, que também viu reduzir a probabilidade de erguer a taça depois de levar 3 a 0 do Flamengo, e o Grêmio, que se colocou na luta pelo troféu.

Terceiro colocado, o Palmeiras baixou de 25,4% para 19,8% a possibilidade de ganhar o torneio, enquanto o Grêmio, novo vice-líder, mais que triplicou suas chances de ser campeão do campeonato,

que não ganha desde 1996. A estatística de título do Red Bull Bragantino, derrotado pelo São Paulo por 1 a 0 na rodada e que caiu para o quarto lugar na tabela, também diminuiu, de 32,3% para 25,2%.

Segundo os cálculos da UFMG, depois do triunfo sobre o Palmeiras, o Flamengo, quinto colocado, com 56 pontos, aumentou a probabilidade de erguer o troféu, mas o número ainda é baixo. Subiu de 1,6% para 6,2%. Assim como o Botafogo e o Bragantino, o rubro-negro tem 31 jogos disputados, um a menos, portanto, em relação aos demais. Sexto colocado, o Atlético Mineiro registra 0,42% de possibilidade de levantar a taça. Precisava da vitória sobre o Corinthians, nesta rodada, para melhorar sua condição.

A próxima jornada, que antecede a paralisação por jogos das seleções na Data Fifa, deve ser determinante para

a definição na parte de cima da disputa.

Briga para não cair

Na parte de baixo da classificação, o Santos conseguiu respirar mais aliviado ao ganhar do Goiás em Goiânia por 1 a 0. Era disputa direta de rivais próximos da zona de rebaixamento. Com isso, subiu aos 41 pontos e viu o risco de queda baixar de 21,4% para 3,9%. Quem corre risco ainda maior de cair é o Corinthians, que tropeçou pelo segundo jogo seguido ao empatar com o Atlético Mineiro por 1 a 1 em casa. A possibilidade de o time de Mano Menezes ser rebaixado, porém, ainda é baixa: de 7,5%.

Cruzeiro e Vasco

Dois dos outros times que lutam contra o descenso, Cruzeiro e Vasco, 17º e 16º colocados, ambos com 37 pontos, ainda se enfrentam pela 33ª

rodada, mas o jogo foi adiado. Ambos têm 32,7% e 19,2% de probabilidades de retornar à Série B, respectivamente.

Quem está bastante ameaçado é o Bahia, que também tem 37 pontos, mas já jogou e perdeu. O time do técnico Rogério Ceni, que ocupa a 15ª posição, levou 3 a 0 do Cuiabá em casa e viu o risco de cair para a segunda divisão subir consideravelmente, de 31,4% para 49,7%. Ceni foi contratado com a única missão de salvar a equipe da queda e não está conseguindo fazer isso.

O perigo só não é maior do que o Goiás, que soma 35 pontos e é 18º. Depois de perder para o Santos no confronto direto, a equipe goiana agora registra 84,8% de probabilidade de descer à Série B. O Coritiba (99,9%) pode ter seu rebaixamento decretado na próxima rodada e o América Mineiro foi o primeiro time a cair na competição.

Curtas

Lênin Correia toma posse na presidência da Raposa

Depois de vários embates na Justiça comum ao longo da semana, o novo presidente do Campinense, o empresário Lênin Correia finalmente tomou posse, na manhã de ontem, na sede do clube, no Estádio Renatão. Ele assume do comando da Raposa para o biênio 2024\2025 e agora terá a missão de reorganizar o clube que vive um momento de turbulência e está com o seu planejamento para a temporada de 2024 bem atrasado, apesar de ter apenas a disputa do Campeonato Paraibano já que ficou de fora das competições regional e nacional.

No próximo ano, o clube tem a obrigação de ficar entre os três melhores do Estadual para retornar a competição nacional ou seja a quarta divisão. O técnico com a missão de reerguer o Campinense é Francisco Diá, um velho conhecido do torcedor rubro-negro e que já deu alegrias ao clube como o bicampeonato de 2015 e 2016.



Foto: Reprodução/PB Esportes

Senador Romário é o novo presidente do América-RJ

O senador Romário (PL-RJ), campeão da Copa do Mundo de 1994 com a Seleção Brasileira, é o novo presidente do América Football Club, tradicional clube do futebol carioca. O ex-jogador de 57 anos foi eleito por aclamação na noite desta quinta-feira durante reunião do Conselho Deliberativo do clube. "Em reunião realizada pelo Conselho Deliberativo do clube, nessa quinta-feira (08/11), o senador Romário foi eleito para a Presidência do Conselho de Administração do America Football Club. O mandato terá início no dia 6 de janeiro de 2024", informou o clube carioca. Romário era candidato único e disputava o pleito pela chapa da oposição. O grupo de situação, que alçou Sidney Santana à presidência, não lançou ninguém para concorrer com o Baixinho. "Toda vez quando for falar do América a partir de hoje quero que vocês falem com o maior orgulho do que vocês tiveram até hoje".

Torcida do Cruzeiro protesta no CT e ameaça jogadores

O clima foi tenso no treino do Cruzeiro na última quinta-feira, na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte. Integrantes da torcida organizada Máfia Azul protestaram no Centro de Treinamento em Belo Horizonte e ainda abordaram jogadores na saída do local sob tom ameaçador por causa da ameaça de rebaixamento no Brasileirão "A gente não aceita jogador com corpo mole nessa desgraça aqui. Para a Série B nós não vamos cair. É para mentalizar as ideias, nós estaremos com vocês lá em Curitiba (visita ao Coritiba, hoje, esse é o jogo da nossa vida. Se nós perdermos o 'bagulho vai ficar doido'. Mentaliza o que estamos falando. Se o Cruzeiro perder esse jogo, vamos estourar isso daqui, a gente vai pegar mesmo", discursou um dos torcedores, a um jogador que foi obrigado a ouvir as cobranças.

Papa Francisco recebe uma camisa do Fluminense

O papa Francisco recebeu, nessa quinta-feira, uma camisa e uma bandeira do Fluminense, durante um encontro com os "Amigos dos Museus do Vaticano", grupo formado por países da América, Europa e Ásia que atuam na captação de recursos para a preservação e aprimoramento do patrimônio pontifício de arte. Representantes do Brasil na comitiva, o Padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor e pároco da Paróquia São José da Lagoa, e Pedro Trengrouse, assessor jurídico da CBF, foram os responsáveis pela entrega dos presentes. Além das peças relacionadas ao time tricolor, campeão da Libertadores, os brasileiros entregaram uma carta assinada pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, que agradeceu ao papa por seu apoio ao esporte. No texto, o dirigente elogia o empenho do pontífice para aumentar o engajamento em torno do esporte.

Foto: Vitor Silva/Botafogo



O Botafogo chegou a fazer 3 a 1 no Grêmio, mas levou outra virada para 4 a 3 jogando em casa

Classificação - Série A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	59	32	18	5	9	51	28	23
2º Grêmio	59	33	18	5	10	57	49	8
3º Palmeiras	59	33	17	8	8	53	30	23
4º Bragantino	58	32	16	10	6	44	27	17
5º Flamengo	56	32	16	8	8	49	36	13
6º Atlético-MG	54	33	15	9	9	41	26	15
7º Athletico-PR	50	33	13	11	9	46	38	8
8º Fluminense	46	32	13	7	12	42	41	1
9º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	2
10º Cuiabá	44	33	12	8	13	34	34	0
11º Fortaleza	43	31	12	7	12	35	35	0
12º Internacional	43	33	11	10	12	38	40	-2
13º Santos	41	33	11	8	14	37	55	-18
14º Corinthians	41	33	9	14	10	38	39	-1
15º Bahia	37	33	10	7	16	38	46	-8
16º Vasco	37	32	10	7	15	33	42	-9
17º Cruzeiro	37	31	9	10	12	29	27	2
18º Goiás	35	33	8	11	14	33	47	-14
19º Coritiba	26	33	7	5	21	38	67	-29
20º América-MG	21	33	4	9	20	38	69	-31

BRASILEIRÃO

34ª rodada
16h
Coritiba x Cruzeiro
18h30
Flamengo x Fluminense
21h
Palmeiras x Internacional

Amanhã
16h
Bragantino x Botafogo
Grêmio x Corinthians
18h30
Vasco x América-MG
Santos x São Paulo
Atlético-MG x Goiás
Bahia x Athletico-PR
Cuiabá x Fortaleza

MITOLOGIA GREGA

Tânatos, deus primordial da morte

Mundo dos deuses gregos é repleto de deidades, heróis e criaturas fantásticas, cada um desempenhando um papel único

Da Redação

Para os gregos, os destinos dos mortos poderiam variar entre três possibilidades: os Campos de Asfódelo, os Campos Elísios e o Tártaro. O primeiro era o paradeiro da maioria das almas, que pairavam sem ânimo e sem propósito. Elísio era uma região paradisíaca do submundo reservada para os heróis e para aqueles que levaram uma vida virtuosa e honrada que passariam uma eternidade feliz e, enfim, o Tártaro era de o ambiente do tormento e punição para aqueles que haviam cometido atos malévolos durante a vida.

Seja qual fosse o paradeiro final, como registra o História Blog Paulo Alexandre, havia uma figura que consumava o momento final de cada um entre os vivos: Tânatos, o deus da morte. Ele é um deus primordial, filho de Nix, a personificação da noite, e irmão gêmeo de Hipnos, o deus do sono.

Juntos, Tânatos e Hipnos habitavam o submundo, governado por Hades, o deus dos mortos. Outras fontes mitológicas o descrevem como filho de Érebo (a escuridão) e Nix. O deus da morte tinha também várias irmãs, conhecidas como as Keres, deidades femininas associadas à morte violenta. Ele era associado ao ato de separar a alma do corpo, uma tarefa que compartilhava com as Keres.

Um dos mitos mais famosos associados a Tânatos é o de Sísifo, o astuto rei de Éfira que enganou a morte. Segundo a lenda, Sísifo já era considerado um indivíduo que desrespeitava os deuses e até Zeus estava irritado com ele, então determinou que Tânatos fosse ao encontro do monarca. Sísifo era tão esperto que conseguiu trapacear o emissário mortal do Senhor do Olimpo, prendendo o deus da morte com as correntes que deveriam ser utilizadas para imobilizá-lo no Tártaro.

Enquanto Tânatos estava aprisionado, ninguém mais morria, causando grande preocupação entre os deuses e perturbando o fluxo natural da vida e morte. Com a interferência de Ares, o deus da guerra, Sísifo foi capturado e entregue a Tânatos para que pudesse enfim concluir sua missão. O astuto Sísifo tinha outro stratagem para fugir da morte, pois as providências fúnebres exigidas não foram propositalmente cumpridas, o que deixava o processo incompleto, assim Hades autorizou sua volta para resolver as pendências, acordo que o rei enganador não cumpriu e resolveu fugir.

Depois de enganar o deus da morte e o senhor do submundo, Sísifo foi preso por Hermes e finalmente Zeus decidiu impor um castigo definitivo para o trapaceiro, fazendo ele empurrar uma rocha morro acima pela eternidade, uma tarefa que nunca poderia ser completada.

Embora os cultos ao deus da morte não gerassem ape los populares, ele era discretamente honrado nos ritos fúnebres e durante a prática do luto. Ele simbolizava a inevitabilidade da morte. Sua aparência jovem e imponente poderia ser reconhecida como uma forma de representar a sua condição de imortal e também para sugerir que a morte não é um processo que está unicamente associado ao envelhecimento, podendo até ser reconhecido como uma forma de libertação.

Submundo

Tânatos, a personificação da morte, é irmão gêmeo de Hipnos, o deus do sono na mitologia

Aforismo

Foto: Divulgação

“É só o que eu peço nas minhas preces: para que eu vá no momento em que eu tiver que ir, mas sem esses grandes sofrimentos, nem pra mim, nem pra ninguém ao meu redor.”

Lúcia Veríssimo

Mortes na História

- 1731 — João da Maia da Gama, militar e administrador colonial português (PB)
- 1861 — Pedro V, rei de Portugal
- 1917 — Liliuokalani, última rainha havaiana
- 1980 — Jurandi Moura da Silva (Jurandy Moura), jornalista, poeta e cineasta (PB)
- 1995 — Nhá Barbina, humorista brasileira
- 2004 — Yasser Arafat, político palestino
- 2012 — Marcos Paulo, ator e diretor de televisão e cinema brasileiro
- 2018 — Irece Botelho, radialista e articulista (PB)

Obituário

Darlyn Moraes
6/11/2023 – Aos 28 anos, em Palmas (TO). Cantor de forró teria morrido após ser picado por uma aranha uma semana antes. A causa da morte, porém, ainda é investigada.

Cícero Pinheiro da Silva
6/11/2023 – Aos 47 anos, em Cajazeiras (PB), vítima de homicídio. Vigilante de um supermercado foi morto a tiros durante um assalto, no Centro da cidade. Outras duas pessoas ficaram feridas.

Foto: Arquivo Pessoal

Foto: Repórter PB

José Emiliano
7/11/2023 – Aos 73 anos, em Patos (PB), assassinado. Foi morto a tiros dentro de um mercadinho. Ele era natural de Boa Ventura (PB).

Foto: Reprodução

Luana Andrade
7/11/2023 – Aos 29 anos, em São Paulo (SP), de parada cardíaca e embolia pulmonar maciça durante cirurgia de lipospiração. Influencer e ex-participante do reality show Power Couple Brasil 6, da Record TV. Atualmente, ela trabalhava como assistente de palco do programa ‘Domingo Legal’, no SBT.

Foto: Instagram

João Leite Neto
7/11/2023 – Aos 80 anos, em Curitiba (PR), em decorrência de um câncer que começou na vesícula. Jornalista e apresentador que fez fama nos anos de 1990 ao ancorar programas policiais famosos na tevê, como ‘Cidade Alerta’ e ‘Aqui Agora’, do SBT. No início da carreira, foi repórter da TV Globo.

Foto: Divulgação

Rubens Nascimento dos Santos (Rubinho)
7/11/2023 – Aos 24 anos, em Pombal (PB), vítima de homicídio. Ele era natural de Santa Rita (PB) e foi morto a tiros no bairro dos Pereiros.

Foto: Redes Sociais

Damiana Cavanha
7/11/2023 – Aos 84 anos. Líder indígena cacica Guarani-Kaiowa que ficou conhecida por defender a Terra Indígena Apika’i, em Dourados, em Mato Grosso do Sul. Era rezadeira, líder espiritual e liderança política.

Foto: Funai

Aldecyr Maldonado (Cici Maldonado)
7/11/2023 – Aos 61 anos, em São Gonçalo (RJ), assassinado. Vereador da cidade pelo Partido Liberal (PL) foi morto a tiros por assaltantes que estariam tentando roubar uma motocicleta.

Foto: Redes Sociais

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Pensamentos e vibrações

Em um dia ensolarado em Hamburgo, Alemanha, enquanto apreciava a exuberante natureza de um verão vibrante, fui abruptamente confrontada pelas notícias chocantes sobre incêndios florestais, simultaneamente em muitos países, causando danos irreparáveis à fauna e à flora, agravados pelas secas e mudanças climáticas. Esse contraste entre a beleza da natureza à minha volta e a situação atual me levou à reflexão. Enquanto minha bicicleta deslizava suavemente entre árvores centenárias, o aroma da terra fresca enchia o ar, aguçou minha consciência para a importância vital de prevenir, preservar e reparar os estragos causados pelos incêndios.

As lembranças dessas tragédias ambientais nos confrontam com sentimento de impotência, nos fazendo desejar não apenas vivenciar o presente momento como abraçar o legado dessas árvores majestosas. O olhar atento e contemplativo registra a vida pulsante e equilibrada que a natureza nos oferece, algo que merece ser mantido para as gerações futuras que herdarão esse precioso patrimônio natural, incluindo inúmeros benefícios que a natureza nos proporciona.

Isso me fez comparar a importância da preservação ambiental com o cuidado de nossa mente, frequentemente povoada de sombras, traumas, pesadelos e preocupações, ocupando tanto espaço que nos impede de desfrutar das oportunidades que a vida oferece, como um simples passeio de bicicleta em uma manhã de domingo.

Quando permitimos que nossas mentes fluam, assim como o vento morno que nos acaricia, alcançamos um equilíbrio entre a atividade física e o bem-estar mental. No entanto, na agitação do dia a dia, muitos de nós negligenciamos o essencial, sobrecarregando nossas mentes com informações desnecessárias.

Em nossa busca pela perfeição, frequentemente ignoramos nossos limites e nos concentramos em criar uma imagem que não reflete quem realmente somos. Mascaramos nossas imperfeições, como se o tempo pudesse ser detido. A passagem do tempo é implacável, nos lembrando do que fizemos ao longo da jornada da vida.

A única certeza que temos desde o nosso nascimento é que, um dia, teremos que partir, sem tempo para despedidas. No entanto, se direcionarmos nossa mente para aceitar essa realidade e focarmos no que é positivo e belo, podemos aprimorar a qualidade de nossa vida, independentemente dos desafios.

A saúde mental envolve o bem-estar, a capacidade de lidar com o estresse, ser produtivo e contribuir para a comunidade. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, reconhecem seus limites e qualidades diversas. Em nosso cotidiano, utilizamos nossas emoções para expressar alegria, tristeza, raiva, frustração e amor. Esse rico arsenal emocional nos protege, fornecendo recursos para enfrentar desafios e buscar ajuda. Uma vida plena e produtiva é aquela repleta de propósito, felicidade, metas alcançadas e sonhos realizados.

Ela é marcada por experiências enriquecedoras, intensas emoções e relacionamentos saudáveis com outras pessoas. Olhar para o passado sem sofrimento é possível, pois a tristeza desempenha um papel importante em nossa sobrevivência e crescimento pessoal. Aqueles que desfrutam de plenitude emocional conseguem aceitar as dificuldades do passado e encarar o presente com autoconfiança. Não devemos permitir que o passado dite nosso futuro; em vez disso, temos o poder de reinventá-lo. Devemos assumir o controle de nossas vidas, apreciando cada momento, assim como faço ao retornar de uma pedalada de 70 quilômetros, pronta para abraçar um novo dia repleto de atos de amor e gratidão.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Matinhas, 20 de novembro de 2023.

